

Relatório de Atividades 2020



Mensagem da Liderança

GRI 102-14

Quem imaginaria um ano de transformações tão relevantes? Para muitas pessoas em situação de vulnerabilidade a ajuda humanitária transformou a realidade social causada pelos efeitos de uma pandemia que aumentou as desigualdades e as necessidades básicas da população.

Com o propósito de **valorizar vidas para transformar realidades**, nossas ações em 2020 demonstraram superação, solidariedade, parceria e esperança. Superamos os R\$ 309,2 milhões em investimento social privado, representando 167% de crescimento de recursos aplicados em relação a 2019.

As iniciativas atenderam mais de 2 milhões de brasileiros em todos os estados da federação e no Distrito Federal. Esse resultado só foi possível em virtude da mobilização de investidores sociais, parceiros públicos e privados, e também de pessoas físicas que acreditaram no nosso trabalho e, voluntariamente, fizeram doações para nossos programas e projetos.

Com o posicionamento de marca "**Nosso valor transforma**", lançamos uma nova campanha institucional com histórias valiosas de brasileiros que são agentes transformadores de suas vidas, das comunidades em que vivem e que contribuem para um país cada vez mais sustentável e engajado em causas socioambientais.

Foi esse engajamento, aliado ao sentimento de solidariedade, que permitiu o atendimento prioritário a milhões de pessoas que passavam por momentos difíceis. Com os projetos **Proteja e Salve vidas, Arrecadação Solidária e Solidarize-se** foi possível amenizar os impactos causados ou agravados pela pandemia da Covid-19.

O cenário desafiador de 2020 e o histórico de atuação da Fundação BB nos conduziram para a revisão do plano estratégico e a priorização do investimento socioambiental em cinco programas estruturados para fortalecer o desenvolvimento do país: **ajuda humanitária** por meio de ações de assistência social; **educação para o futuro** das crianças e adolescentes; **tecnologia social** como solução de efetiva transformação nas comunidades; preservação do **meio ambiente** com geração de emprego e **renda** e promoção do **voluntariado**, todos alinhados aos critérios ASG (Ambientais, Sociais e de Governança).

É com muito orgulho que apresentamos o **Relatório de Atividades 2020**, que demonstra o trabalho especializado e dedicado de todos os funcionários da Fundação BB, da rede de agências e colaboradores do conglomerado Banco do Brasil, dos parceiros, investidores, empreendedores, doadores e voluntários que contribuíram na grande jornada desse ano de ensinamentos.

Aos **35 anos** de trajetória, comemorados virtualmente no mês de dezembro de 2020, queremos seguir conectados com as soluções que valorizam vidas para transformar realidades de norte a sul do Brasil. Imaginamos que os aprendizados desse momento foram o ponto de partida para os novos desafios de 2021.

André Guilherme Brandão

Presidente do Banco do Brasil e do Conselho Curador da Fundação BB (de agosto 2020 a março 2021)



Asclepius Soares

Presidente da Fundação BB



Sobre o Relatório de Atividades

GRI 102-32 | 102-45 | 102-49 | 102-50 | 102-52 | 102-53 | 102-54

A Fundação Banco do Brasil disponibiliza anualmente o seu Relatório de Atividades como meio de acesso e prestação de contas aos seus públicos de interesse, reafirmando seu compromisso com a ética e transparência, além do respeito por todos que participam direta ou indiretamente das ações.

Esse Relatório é definido a partir de sua relevância e refere-se às atividades no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020. O documento foi submetido à análise e verificação do Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho Curador. Os dados contábeis foram verificados pela Deloitte Brasil e seguem os padrões e normas vigentes dos órgãos reguladores.

Desde 2015, a publicação do Relatório de Atividades segue as diretrizes do *Global Reporting Initiative* (GRI). Assim como na versão anterior, o Relatório foi preparado de acordo com o *GRI Standards*, opção “Essencial”. Os indicadores e suas formas de gestão estão sinalizados ao longo do texto e no sumário de conteúdo do GRI. Este documento integra a prestação de contas e apresenta as principais realizações da Fundação BB relacionadas ao investimento socioambiental, estratégia e à gestão interna.

No Relatório de Atividades 2020, também é possível conhecer algumas das iniciativas transformadoras desenvolvidas pela Fundação BB e que tangibilizaram os resultados aqui demonstrados.

Comentários, dúvidas, sugestões ou críticas sobre este Relatório podem ser enviadas para: estrategia.govcorp@fbb.org.br ou comunicacao@fbb.org.br.



Apoio à cadeia produtiva - pequeno produtor rural do Cinturão Verde - Mogi das Cruzes (SP) | Crédito: Folhapress - Zanone Fraissat

Matriz de Materialidade e Definição dos Tópicos Materiais

GRI 102-40 | 102-42 | 102-43 | 102-44 | 102-46 | 102-47 | 102-49 | 103-1

Definida em 2018, quando da elaboração do Plano Estratégico Quinquenal 2019-2023, a Matriz de Materialidade apresenta a priorização dos temas materiais, assim como a definição dos seus aspectos e limites, tendo sido referenciada pelos públicos de interesse da Fundação BB: funcionários da Fundação BB, funcionários do conglomerado Banco do Brasil (Instituidor), representantes do Poder Público (municipal, estadual ou federal), parceiros investidores, parceiros executores, participantes de projetos e outros representantes da sociedade civil e do Terceiro Setor.

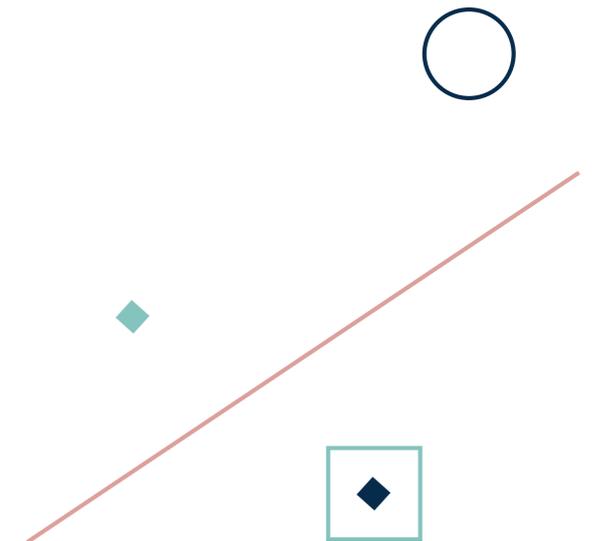
Em 2020, com o propósito de uma maior conexão e alinhamento com as exigências e mudanças pertinentes ao Terceiro Setor da economia brasileira e diante de um ano com muitas ocorrências externas atípicas (pandemia, efeitos climáticos extremos e outros), fez-se necessária uma nova consulta aos principais *stakeholders* internos e externos da Fundação BB para atualização da Matriz de Materialidade.

Resultante desse novo processo de verificação dos temas materiais para abordagem no presente Relatório de Atividades, foram considerados de alta relevância para os públicos de interesse e de alto impacto para a Fundação BB os seguintes assuntos:

- **Ajuda Humanitária/Assistência Social (causas emergenciais)**
- **Ética e Transparência**
- **Tecnologia Social**
- **Responsabilidade Socioambiental nos Programas e Projetos**
- **Diversidade, Igualdade e Inclusão**
- **Mobilização do Investimento Social**

A partir da definição desses temas materiais, foi possível traçar estratégias mais alinhadas à realidade das comunidades atendidas pela Fundação BB e à visão e interesse dos nossos *stakeholders*.

Além disso, outros temas também são citados ao longo desse Relatório, pois a Fundação BB os considera relevantes para a sua atuação, tais como: Relacionamento com Parceiros, Comunicação e Visibilidade, Voluntariado, Gestão de Riscos e de Pessoas, Governança e Tecnologia da Informação.



Matriz de Materialidade

Perspectiva Stakeholders

- ◆ Gestão estratégica
- ◆ Gestão de pessoas
- ◆ Gestão de riscos e crise
- ◆ Treinamento e educação
- ◆ Políticas de segurança e privacidade
- ◆ Economia verde
- ◆ Direitos humanos
- ◆ Combate à corrupção

Temas considerados de alta relevância

- ◆ Ajuda humanitária / assistência social (causas emergenciais)
- ◆ Ética, transparência e integridade
- ◆ Tecnologia social
- ◆ Responsabilidade social nos programas e projetos
- ◆ Diversidade, igualdade e inclusão
- ◆ Mobilização do investimento social

- ◆ Relacionamento com parceiros
- ◆ Inovação em sustentabilidade
- ◆ Comunicação e visibilidade
- ◆ Voluntariado
- ◆ Governança

Perspectiva Fundação BB

A Fundação Banco do Brasil

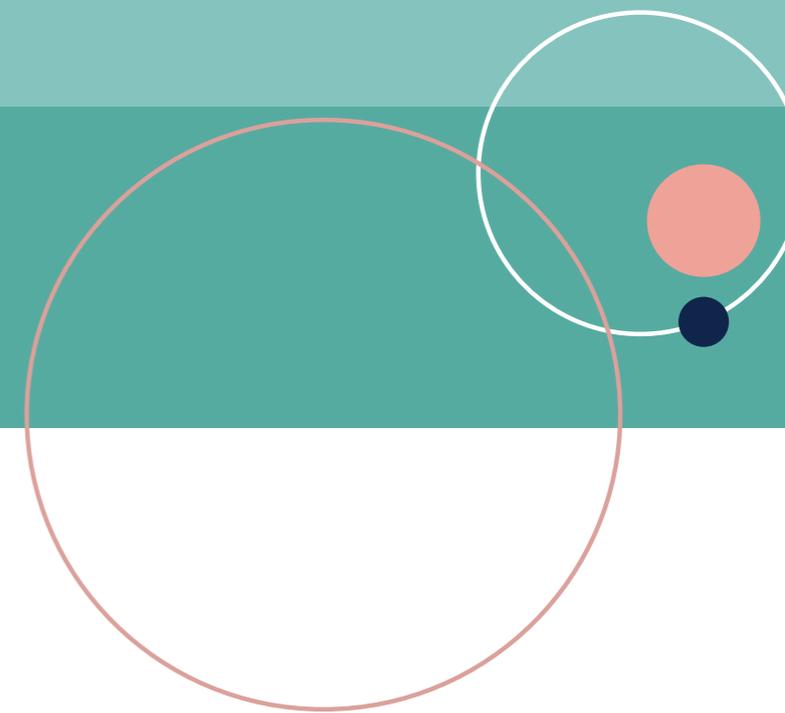
Quem somos

GRI 102-1 | 102-2 | 102-3 | 102-4 | 102-5 | 102-6

Há 35 anos, o Banco do Brasil instituiu sua Fundação, com o objetivo de contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável do país. Desde sua criação, a **Fundação Banco do Brasil** **[A Fundação Banco do Brasil, pessoa jurídica de direito privado, de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, instituída pelo Banco do Brasil S.A. em 1985, com sede em Brasília/DF.]** sempre procurou atender os segmentos mais vulneráveis da sociedade.

Uma visão sistêmica alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – agenda global adotada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (PNUD) – permite que os programas e projetos da Fundação BB tenham sustentabilidade e transformem efetivamente a vida das pessoas.

A capilaridade das iniciativas, que abrangem todo o território brasileiro, é potencializada pela articulação de parcerias e pelo apoio de investidores sociais. O êxito dessas ações também se deve à colaboração de equipes especializadas na execução dos projetos ao longo de suas etapas de implementação, desde a modelagem até a avaliação de efetividade.



Com um investimento social de **R\$ 3,1 bilhões** em cerca de **6 mil projetos** desenvolvidos nos anos de 2010 a 2020, mais de **5,6 milhões de pessoas** tiveram suas vidas valorizadas e suas realidades transformadas com o apoio da Fundação BB.



Entrega de cestas de alimentos e produtos de higiene em Capão Redondo - São Paulo (SP)

Estratégia

GRI 102-12 | 102-15 | 102-16 | 102-31

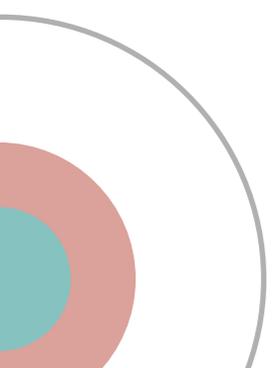
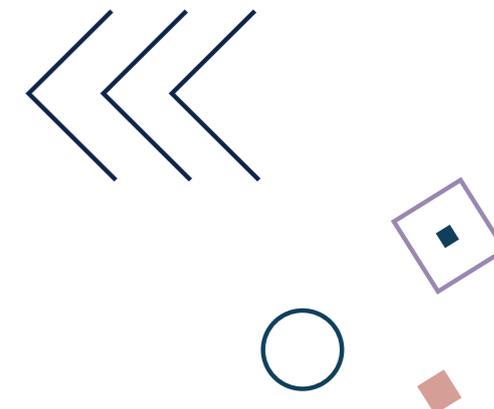


O ano de 2020 foi o segundo ano do ciclo quinquenal do Plano Estratégico da Fundação Banco do Brasil. Durante esse período, a Fundação BB atuou para valorizar vidas e transformar realidades, buscando por soluções efetivas para o desenvolvimento sustentável das comunidades brasileiras.

Como praxe de boa prática de gestão, a Fundação BB revisou e atualizou o seu Plano Estratégico, contemplando novos direcionadores estratégicos, mas sem alterar seu propósito; visão de futuro e valores e princípios.

Com a revisão do Plano, o mapa estratégico, contendo os objetivos a serem atingidos em cada perspectiva, foi simplificado. Com isso, buscou-se propiciar aos diversos stakeholders o entendimento mais claro do que almeja a Fundação BB nos próximos anos. Também foi incluída uma nova perspectiva - Sustentabilidade, que trata sobre o alinhamento da Fundação BB aos critérios ASG (Ambientais, Sociais e de Governança).

Com base no histórico de atuação da Fundação BB e diante do cenário desafiador para os próximos anos, inclusive aquele imposto pela pandemia do novo coronavírus, decidiu-se pela priorização do investimento socioambiental em cinco programas estruturados, que se constituem de um conjunto de iniciativas planejadas e sistematizadas que buscam promover transformação socioambiental gerando resultados tangíveis, com foco na AJUDA HUMANITÁRIA por meio de ações de assistência social; EDUCAÇÃO PARA O FUTURO das crianças e adolescentes; TECNOLOGIA SOCIAL como solução de efetiva transformação nas comunidades; preservação do MEIO AMBIENTE com geração de emprego e RENDA e promoção do VOLUNTARIADO.



Também vinculamos os programas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), com foco nas metas da Agenda 2030 definidas pela Organização das Nações Unidas, que tem por objetivo mobilizar governos, empresas e instituições na busca de soluções para o desenvolvimento sustentável e o enfrentamento dos desafios globais. Nossos programas e projetos socioambientais são vinculados direta ou indiretamente a um ou mais ODS.



Plano Estratégico Quinquenal 2019 | 2023



Mapa Estratégico



Sociedade

Promover o protagonismo das pessoas e disseminar o uso das tecnologias sociais



Valor Compartilhado

Fortalecer a marca para impulsionar a mobilização de novas parcerias e gerar valor aos públicos de interesse



Sustentabilidade

Assegurar as melhores práticas ambientais, sociais e de governança



Processos

Acelerar a inovação e a transformação digital, com foco na excelência e na eficiência operacional



Pessoas

Fomentar a cultura organizacional, com foco em alto desempenho e formação de líderes

Plano Estratégico Quinquenal 2019 | 2023



Programas Estruturados

Educação para o futuro

Preparar crianças e adolescentes para o futuro, desenvolvendo competências e saberes para que sejam protagonistas de suas vidas

Tecnologia Social

Ampliar o uso e apropriação de tecnologias sociais como soluções de demandas socioambientais por parte de comunidades em situação de vulnerabilidade

Voluntariado

Contribuir para a promoção da cidadania e da vida digna em comunidades em situação de vulnerabilidade por meio das ações de voluntariado dos funcionários do Conglomerado do Banco do Brasil

Meio Ambiente e Renda

Gerar renda para comunidades tradicionais e populações em situação de vulnerabilidade social, pobreza e desemprego alinhado ao cuidado ambiental e à promoção de um país sustentável

Ajuda Humanitária

Minimizar os impactos negativos às populações afetadas por crises humanitárias e calamidades, promovendo ações de assistência e de acesso e manutenção e direitos humanos básicos

Governança

GRI 102-12



A Fundação BB realiza suas atividades seguindo padrões éticos nas relações com os diversos públicos e as melhores práticas de governança, atuando com integridade, transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade socioambiental. Em seu Plano Estratégico Quinquenal 2019-2023, declarou, entre seus valores e princípios, a ética e a integridade como alicerces.

A gestão de processos internos e a governança são avaliados periodicamente pela Auditoria Interna do Banco do Brasil. Já as demonstrações financeiras e contábeis e o sistema de controles internos são avaliados por auditoria independente.

A atuação da Fundação BB está ancorada no seu Estatuto; Regimento Interno; Políticas Institucionais e Código de Ética e Normas de Conduta.



Estatuto



Regimento Interno



Código de Ética e Normas de Conduta



Política de Sustentabilidade



Política de Segurança da Informação



Política de Continuidade de Negócios



Política de Riscos



Política de Parcerias Estratégicas e Mobilização de Recursos



Política de Controles Internos



Política de Patrocínio



Política de Investimento

Estatuto – É a norma de regência onde estão definidas as finalidades da Fundação BB, a estrutura organizacional, as competências dos órgãos e dos respectivos integrantes e os meios de que poderão valer os administradores para atingir os objetivos da organização.

Regimento interno – Contém as normas específicas que complementam e clarificam as normas gerais contidas no Estatuto.

Código de Ética e Normas de Conduta – Reúnem orientações norteadoras dos relacionamentos com os *stakeholders* e definem comportamentos esperados dos colaboradores da Fundação BB.



Políticas Institucionais

Políticas são orientações sobre condutas que a Instituição deve adotar em determinadas situações definidas previamente. Retratam o padrão comportamental esperado com os públicos de relacionamento, zelando pelo alcance dos fins sociais da Organização.

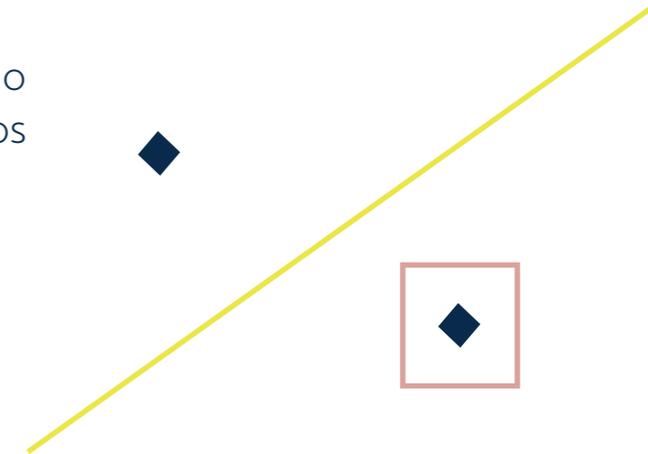
A Fundação BB, na busca contínua pelas melhores práticas de gestão e governança, revisitou suas Políticas Institucionais em 2020, ficando assim apresentadas:

Política de Sustentabilidade – orienta o comportamento da Fundação BB em relação à responsabilidade socioambiental, ao efetivar ações em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as melhoras práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG), de forma a cooperar para uma sociedade mais equilibrada e justa, conservando a perenidade e a eficiência da sua atuação.

Política de Segurança da Informação e Cibernética – orienta a Fundação BB na gestão da segurança da informação e cibernética, demonstrando o compromisso com a proteção das informações corporativas e demais ativos de informação.

Política de Continuidade de Negócios – orienta o comportamento da Fundação BB, com o objetivo de mitigação de riscos operacionais e de restauração eficaz dos serviços interrompidos ou degradados por eventos de qualquer natureza.

Política de Riscos – orienta a Fundação BB quanto à adoção de estrutura de gestão de risco compatível com o porte, a natureza das ações, a complexidade dos processos e as relações estabelecidas com os diversos públicos de relacionamento da Fundação BB.



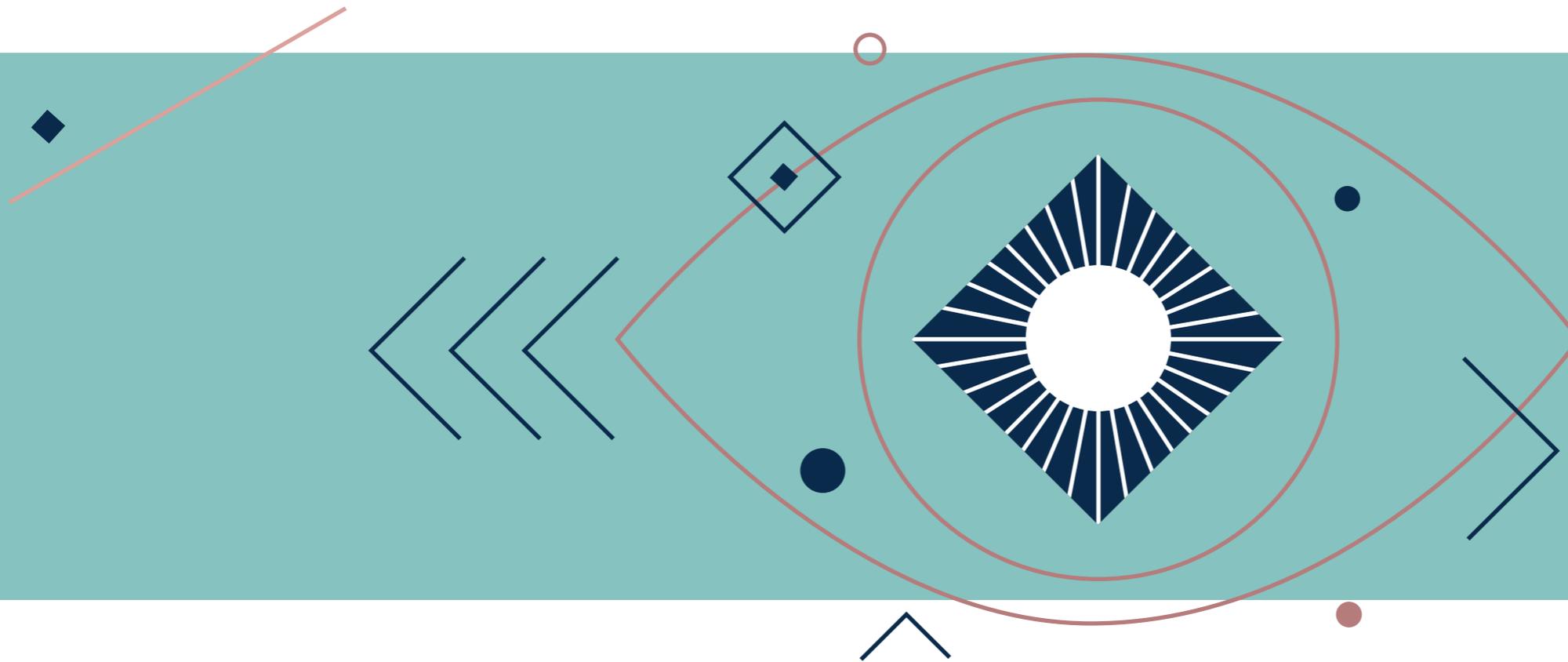
Política de Parcerias Estratégicas e Mobilização de Recursos – orienta a Fundação BB quanto às parcerias estratégicas e à mobilização de recursos. Define seu direcionamento, considerando necessidades específicas e os aspectos legais e regulamentares no intuito de promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações, alinhadas com o Plano Estratégico Plurianual, o Estatuto e o Regimento Interno.

Política de Controles Internos e Conformidade – estabelece princípios e diretrizes a serem observados para assegurar o efetivo gerenciamento do risco de conformidade e o fortalecimento do Sistema de Controles Internos, de acordo com a complexidade de seus processos, dissemina a cultura de controles, bem como enfatiza que a responsabilidade das atividades de controles internos e de conformidade na Fundação BB é atribuição de todos os funcionários, em seus diversos níveis hierárquicos.

Política de Patrocínios – orienta a Fundação BB com relação aos patrocínios, definindo seu direcionamento, considerando as necessidades específicas e os aspectos legais e regulamentares a que estão sujeitos, alinhados com o Plano Estratégico Quinquenal 2019–2023.

Política de Investimentos – sistematiza a administração dos recursos financeiros geridos pela Fundação BB no intuito de aumentar os níveis de controle e segurança do gerenciamento financeiro das aplicações, otimiza os resultados dos investimentos, o cumprimento de obrigações assumidas e a manutenção do Fundo Patrimonial.

Além disso, em cumprimento ao disposto no art. 50 da Lei 13.709/2018, intitulada Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD, que sugere que as instituições estabeleçam boas práticas de governança relacionadas ao tratamento dos dados pessoais, a Fundação BB criou a **Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais** que orienta a atuação da Fundação BB com relação à privacidade de dados pessoais, demonstrando o compromisso da entidade com o sigilo das informações e a transparência quanto ao tratamento dos dados pessoais custodiados.



Código de Governança da Fundação BB

Diante da carência de legislação específica sobre governança de organizações do terceiro setor, a Fundação BB tem buscado valer-se das melhores práticas de governança corporativa.

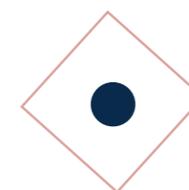
O Plano Estratégico Quinquenal da Fundação BB apresenta cinco objetivos estratégicos, em que podemos destacar a busca pelo *fortalecimento da marca para impulsionar a mobilização de novas parcerias e gerar valor aos públicos de interesse, e também assegurar as melhores práticas ambientais, sociais e de governança.*

A Fundação BB tem sido apontada como referência nacional no terceiro setor no que diz respeito à governança e à transparência. Esta referência é reconhecida, por exemplo, pelo selo 'ONG Transparente', emitido pelo Instituto Doar.

A partir desse contexto, em 2020 elaboramos o **Código de Governança da Fundação BB** [Conheça mais sobre o **Código de Governança da Fundação BB: <https://bit.ly/3qt8Ear>**]. Essa iniciativa também materializa o nosso compromisso com as melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG).

O Código de Governança da Fundação BB tem por intuito evidenciar as práticas de governança com as quais a Instituição se compromete, tendo em vista os princípios de transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade que norteiam a gestão, bem como incentivar e influenciar as demais organizações sem fins lucrativos a adotar práticas que lhe assegurem a boa governança.

O referido Código também é uma forma de apresentar a potenciais parceiros, investidores sociais e a sociedade, o grau de maturidade atingido pela governança da Fundação BB, o que afeta positivamente sua reputação e a de seu Instituidor, o Banco do Brasil.



Ética, transparência e integridade

GRI 102-12 | 102-16 | 103-2 | 103-3 | 205-2



Atuar em conformidade com a legislação, regulamentos, políticas e melhores práticas é um preceito fundamental da Fundação BB.

O Comitê de Ética da Fundação BB tem como objetivo zelar pela ética, pela disciplina e pelo acompanhamento da execução de medidas, recomendações e orientações deliberadas pelo próprio Comitê. Como referência para sua atuação, utiliza-se do seu **Código de Ética e Normas de Conduta** **[Conheça mais sobre o Código de Ética e Normas de Conduta da Fundação BB: https://fbb.org.br/images/Sobre_nos/005_Governanca/C%C3%B3digo%20de%20%C3%89tica%20e%20Normas%20de%20Conduta%20da%20FBB.pdf].**

O Código de Ética da Fundação BB apresenta os compromissos e diretrizes da instituição em relação ao seu público de relacionamento, traz orientações específicas sobre combate à corrupção e à lavagem de dinheiro, listando práticas ilícitas como suborno, extorsão e propina. As Normas de Conduta apresentam deveres e comportamentos esperados no ambiente de trabalho, facilitando a aplicação dos compromissos assumidos no Código de Ética.

Para dar transparência às ações e garantir o cumprimento das leis e normas vigentes, a Fundação BB presta contas ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), **Ministério da Cidadania** **[A Fundação BB possui, desde 2010, o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) que é concedido pelo Governo Federal às entidades sem fins lucrativos reconhecidas como entidades beneficentes de assistência social que prestam serviços nas áreas de educação, assistência social ou saúde. A concessão do certificado possibilita que a entidade possa usufruir da isenção de contribuições para a seguridade social e a celebração de parcerias com o poder público.]** e Conselho de Assistência Social do Distrito Federal.

Além disso, elabora, anualmente, o Relatório de Atividades; Demonstrações Financeiras e Contábeis; e Sumário de Execução Orçamentária, que são submetidos à apreciação de Auditoria Independente e do Conselho Fiscal da Fundação BB, e aprovação pelo Conselho Curador. Também é periodicamente auditada pela Auditoria Interna do Banco do Brasil e por Auditoria Independente.

Em alinhamento aos preceitos da Lei 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD e às orientações advindas de nosso instituidor Banco do Brasil, a Fundação BB elaborou sua Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais com objetivo de orientar sua atuação com relação a privacidade, compromisso, sigilo e transparência no tratamento das informações custodiadas, sendo sua aplicação direcionada aos parceiros, fornecedores, colaboradores ou pessoa que se relaciona com a Fundação BB, em especial aos titulares dos dados pessoais.

A Fundação BB fez sua inscrição, junto à Controladoria Geral da União – CGU, para certificação do selo “**Empresa Pró-Ética 2020-2021**”, uma iniciativa que fomenta e reconhece boas práticas em organizações comprometidas com a implantação de mecanismos de integridade.

Buscando o permanente envolvimento de seus colaboradores, a Fundação BB dedica-se à publicação constante de conteúdos relacionados ao tema da ética e da prevenção e combate à corrupção, boletins informativos, fundos de tela, mensagens eletrônicas e informações periódicas.





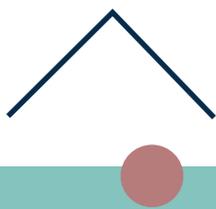
Programa de Integridade

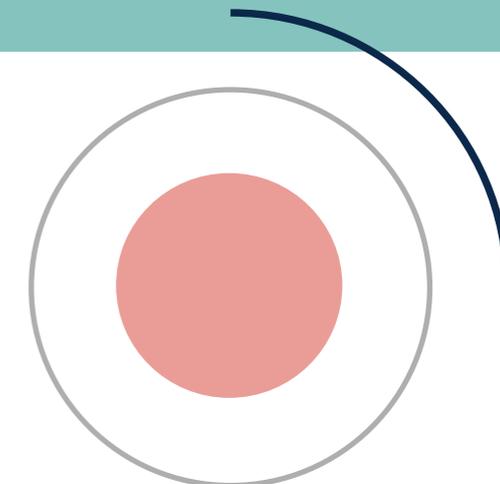
A Fundação BB declara, em seu **Programa de Integridade** [Conheça o Programa de Integridade em: <https://fbb.org.br/programa-integridade>] todos os mecanismos para promover boas práticas de governança, assim como evitar riscos, fraudes e corrupção na própria atuação e nos projetos realizados com parceiros, considerando as exigências legais de prevenção e combate à corrupção (Lei 12.846/2013).

O documento contempla uma série de regras e recomendações, entre as quais a proibição à prática de nepotismo; a vedação à concessão de recurso financeiro a pessoas jurídicas que tenham cargos de direção, integrantes do Conselho Curador, da Diretoria Executiva ou do Conselho Fiscal da Fundação BB, assim como cônjuges, companheiros ou parentes até o terceiro grau. O impedimento também vale para entidades e instituições que têm representantes do Banco do Brasil em algum cargo de direção.

A vedação também cabe a pessoas físicas ou jurídicas que violem direitos humanos, como exploração de trabalho infantil ou análogo à escravidão, prostituição, exploração sexual de crianças e adolescentes ou que gerem degradação ambiental; fabriquem armas, cigarros ou bebidas alcoólicas; atuem com interesses político-partidários ou eleitorais; se configurem como igrejas ou cultos religiosos; ou figurem no Cadastro de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS e no Cadastro Nacional de Empresas Punidas – CNEP.

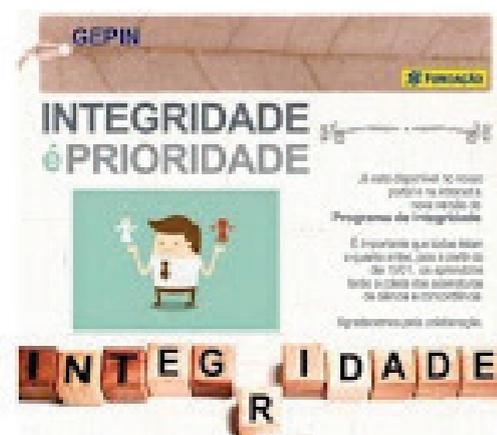
A figura a seguir demonstra, resumidamente, os mecanismos que compõem o Programa de Integridade da Fundação BB.





A partir da implementação e divulgação do seu Programa de Integridade, a Fundação BB passou a ser reconhecida como *benchmarking* por diversas organizações (públicas, empresariais, entidades de classe, instituições de ensino e organizações do terceiro setor).

O grande resultado a ser destacado foi a construção de uma cultura de integridade que, ao longo de 2020, consolidou o compromisso da Fundação BB e de seus colaboradores com valores e princípios éticos, de integridade e de transparência.



Assim, para promover a cultura de integridade, em 2020 foi realizada pesquisa junto aos colaboradores da Fundação BB para mensurar o nível de conhecimento e interesse acerca do tema e possibilitar o planejamento das ações de divulgação e capacitação para 2021.

Em 2020 foi instituído o Boletim de Integridade, cujo objetivo é apresentar as ações de integridade realizadas aos Conselheiros Fiscais e Curadores, abrangendo ações relacionadas à Governança, Gestão de Riscos e *Compliance*, consolidando-as na Gestão da Integridade.



BOLETIM DA INTEGRIDADE

RELATÓRIO DA DIRETORIA EXECUTIVA AOS CONSELHOS CURADOR E FISCAL

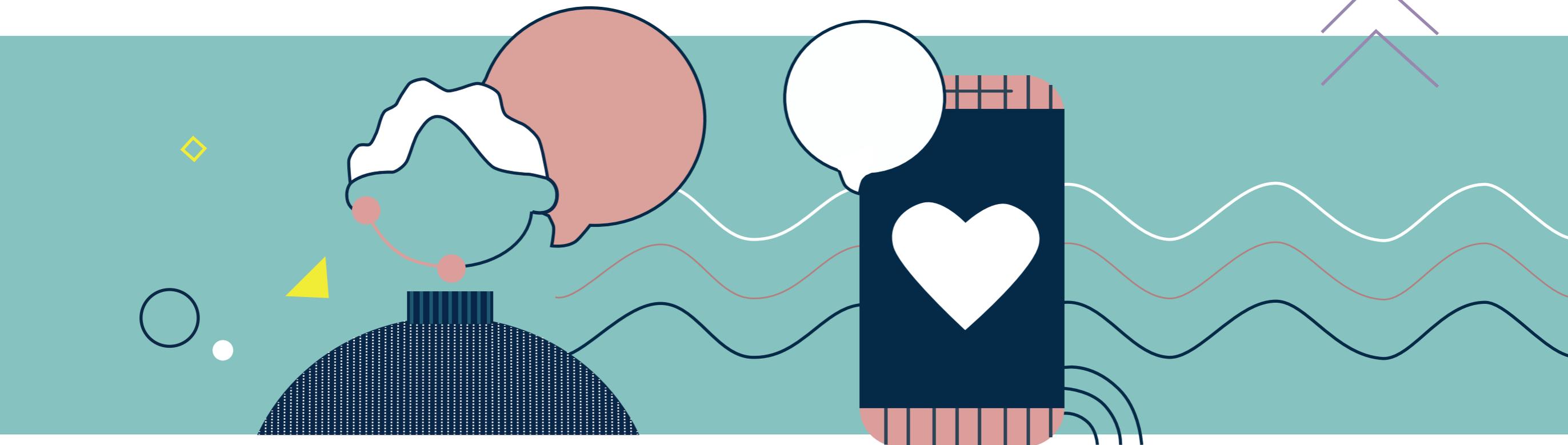
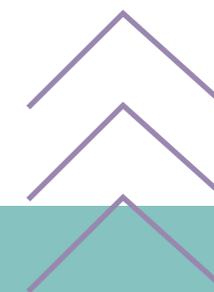
AÇÕES DE INTEGRIDADE

JANEIRO A MARÇO/2020



Engajamento e diálogo

GRI 102-17 | G4-DMA



O portal da Fundação BB na internet disponibiliza endereço, e-mail e telefones para contato, bem como a relação de todos os gestores, além de links para os perfis institucionais das redes sociais.

No portal, consta a área **"Acesso à Informação"** [Saiba mais em:<https://fbb.org.br/pt-br/component/k2/conteudo/aceso-a-informacao-2>], onde são disponibilizadas as informações exigidas pela Lei 12.527, de 18.11.2011, conhecida como Lei de Acesso à Informação (LAI).

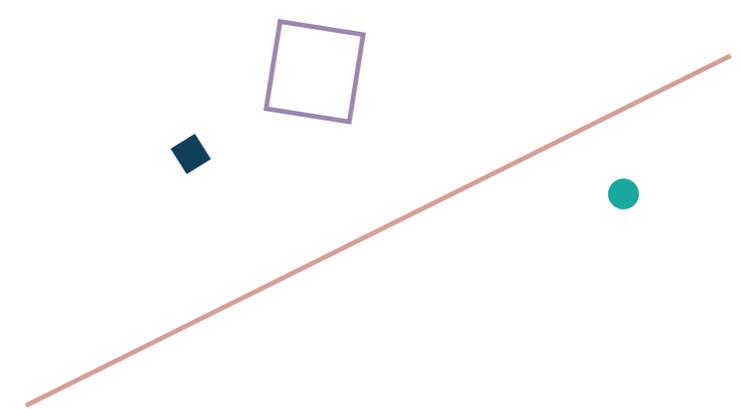
A Fundação BB também possui um canal para tratamento de dúvidas e recebimento de críticas, elogios e reclamações, denominado “Fale Conosco” [Acesse: <https://fbb.org.br/pt-br/fale-conosco>], disponível no portal da instituição.

Denúncias envolvendo funcionários e que versam sobre conflitos, desvios de conduta ética, descumprimento de normas internas e consulta ética, relativas à Fundação BB, também podem ser encaminhadas por intermédio da **Ouvidoria Interna do Banco do Brasil**, que é o canal de comunicação direta dos funcionários. O contato no canal pode ser feito de forma anônima ou identificada preservando o sigilo e a confidencialidade na condução de todas as demandas.

A Fundação BB disponibiliza em seu portal na internet o acesso ao **Canal de Denúncia** [Saiba mais em: <https://fbb.org.br/pt-br/falaconosco2>] destinado ao recebimento e tratamento de denúncias de ilícitos criminais. O espaço pode também receber suspeitas de atos lesivos, qualificáveis como corrupção, praticados por funcionários ou por terceiros contra a Fundação BB, em decorrência da execução de projetos socioambientais. Esse canal garante o anonimato e a denúncia pode ser feita por qualquer cidadão.

A Fundação BB, voluntariamente, incluiu suas informações institucionais no **“Painel GIFE de Transparência”** [É uma ferramenta online que organiza e disponibiliza informações institucionais relevantes sobre as fundações e os institutos associados ao GIFE a partir de um grupo de indicadores. Para conhecer acesse: <https://gife.org.br/painel-gife-de-transparencia/o-painel/>], tornando-as públicas, demonstrando o comprometimento com a melhoria das práticas de transparência.

A Fundação BB possui o **Selo ONG Transparente**, emitido pelo Instituto Doar, que atesta a transparência e disponibilidade das informações no nosso portal.



Gestão de riscos e controles internos

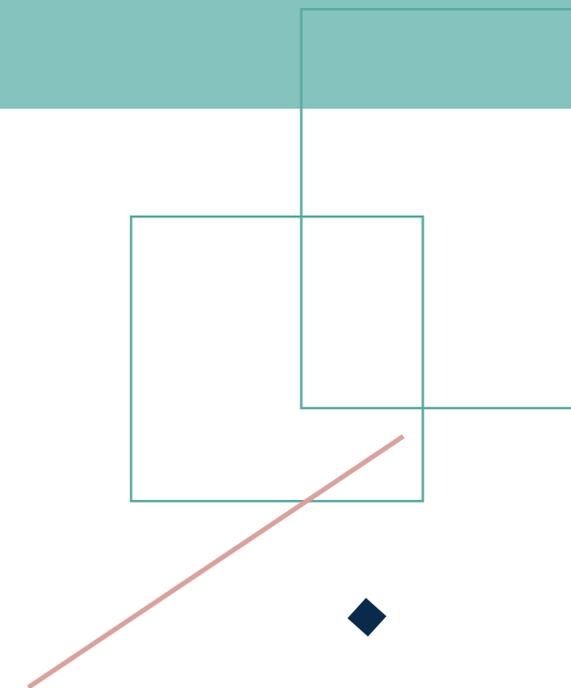
GRI 102-11

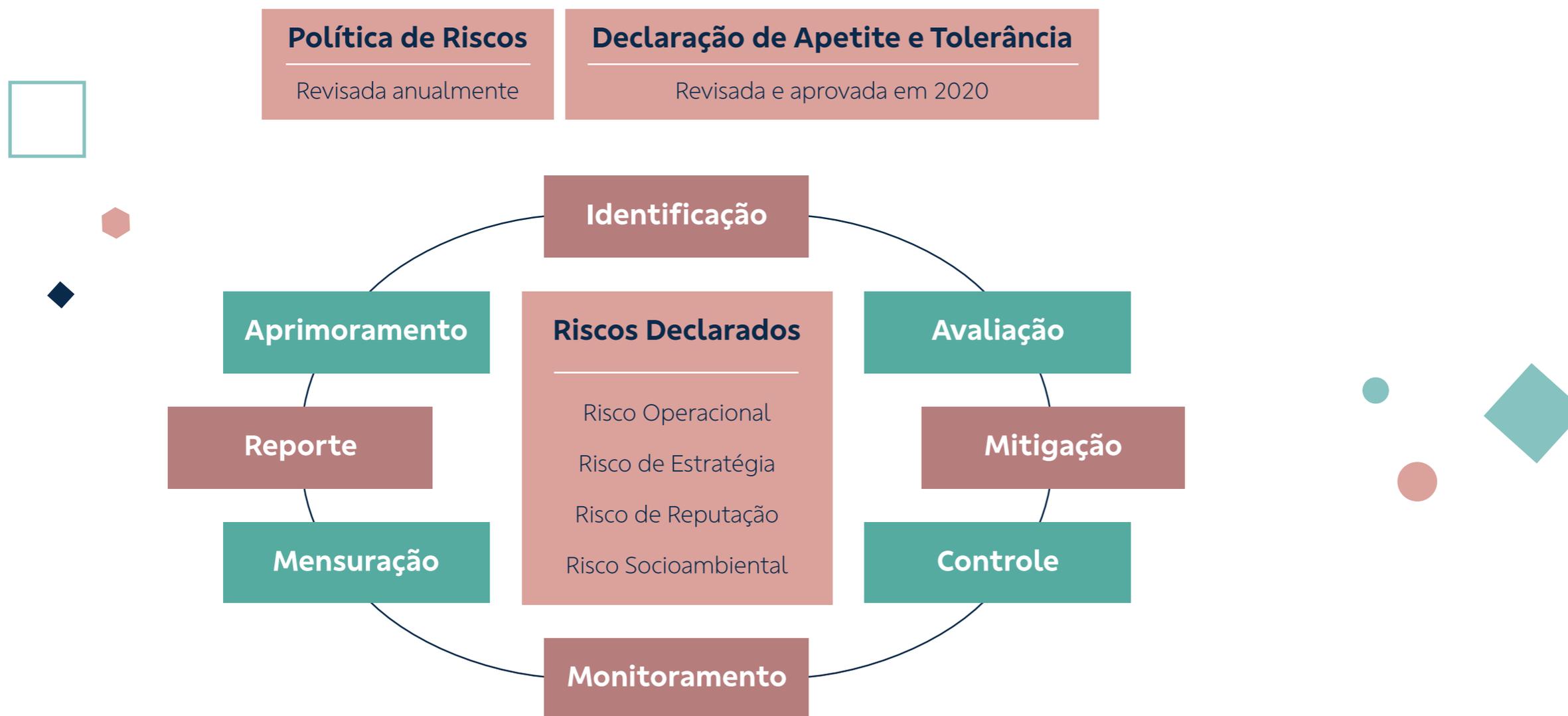
Em 2020, com a nova estrutura organizacional da Fundação BB, foi criada a Gerência de Controles e Riscos, responsável pela gestão de riscos, controles internos e o monitoramento do Programa de Integridade.

A Fundação BB avalia e monitora riscos que possam interferir diretamente na sustentabilidade da organização, na qualidade dos seus programas e projetos e na eficiência dos seus processos.

Com o intuito de apoiar a Diretoria Executiva na consecução do seu propósito e objetivos estratégicos, a Fundação BB utiliza o modelo proposto pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO)* e pela norma ISO 31.000 para a Gestão de Riscos.

O processo de gerenciamento de riscos da Fundação BB tem por objetivo possibilitar a identificação, avaliação, mitigação, controle, monitoramento, mensuração, reporte e aprimoramento dos riscos inerentes às atividades da Instituição, resguardando-a de possíveis danos e permitindo uma gestão proativa, transparente e de qualidade.





A Fundação BB realiza o monitoramento dos riscos relevantes, com reportes periódicos à Diretoria Executiva, ao Comitê de Gestores e aos Conselhos Curador e Fiscal.

Controles Internos

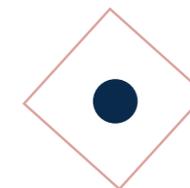
Assim como na Gestão de Riscos, a Fundação BB adotou o direcionador COSO para o desenvolvimento e a implementação do seu Sistema de Controles Internos, e estabeleceu o Modelo Referencial de Linhas de Defesa para a avaliação da efetividade desse sistema.



A 1ª linha de defesa é constituída pela gestão dos processos que fazem parte da cadeia produtiva da Fundação BB. A atuação busca identificar e avaliar riscos associados aos processos, bem como implementar e executar controles que mitiguem esses riscos.

A 2ª linha de defesa corresponde às funções corporativas típicas de gestão de riscos, controles internos e conformidade, bem como as funções de governança, segurança institucional e assessoria jurídica, visando subsidiar a Diretoria Executiva na tomada de decisões.

A 3ª linha de defesa abrange a função de auditoria interna, a qual avalia a efetividade de todo o ciclo de gerenciamento de riscos e controles da Fundação BB. É garantida a atuação independente dos auditores.



São realizados reportes mensais à Diretoria Executiva sobre o andamento das atividades de controle. O escopo dessas atividades é definido no Plano Anual de Controle (PAC) aprovado pela Diretoria.

A Fundação BB também conta com a Política de Controles Internos e Conformidade que, além de estar em consonância com os princípios do COSO, corrobora para a solidez da estrutura de governança, cumprindo sua premissa de auxiliar a organização a atingir seus objetivos estratégicos e mitigando riscos de conformidade. A referida Política dispõe, entre outros, que a Fundação BB adota e estimula a conduta ética inequívoca de todos os colaboradores da Instituição (funcionários, contratados e prestadores de serviços).



Estrutura organizacional

GRI 102-18 | 102-22 | 102-23



A estrutura de governança da Fundação BB assegura a divisão apropriada das responsabilidades operacionais e de gestão entre seus órgãos de administração e fiscalização, tomando as decisões de forma colegiada, com o objetivo de minimizar riscos, integrar visões, agregar valor e qualidade à decisão e compartilhar conhecimentos e responsabilidades.

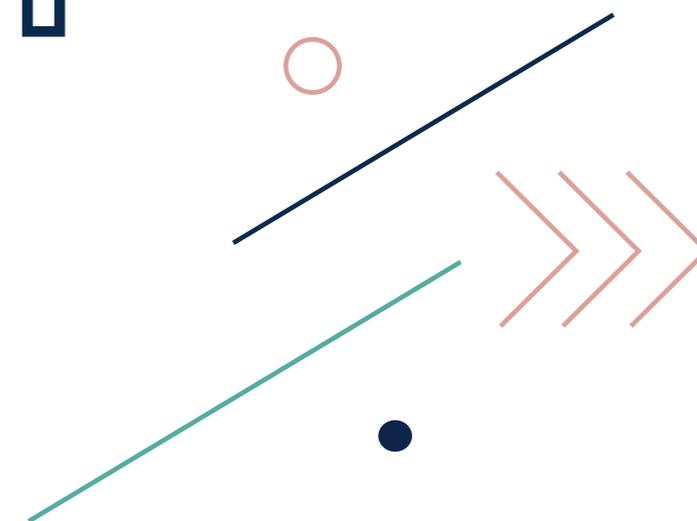
Conselho Curador



Conselho Fiscal



Diretoria Executiva



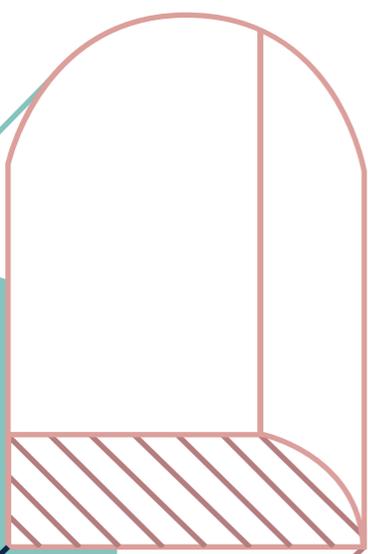
Conselho Curador: órgão superior de deliberação e orientação, responsável por traçar as diretrizes fundamentais para a consecução dos objetivos da Fundação BB. É composto por três membros natos e oito membros temporários e seus respectivos suplentes. O prazo de mandato dos membros temporários é de dois anos, admitida a recondução, uma única vez.

Membros Natos

Asclepius Ramatiz Lopes Soares
André Guilherme Brandão
Vago – Representante dos Acionistas
Minoritários no Conselho de
Administração do Banco do Brasil

Membros Temporários (Titulares e Suplentes)

Amauri Garcia Lellis Júnior
Ana Cláudia Kakinoff Correa
Ana Maria Rodrigues Borro Macedo
Ênio Mathias Ferreira
Frederico Guilherme Fernandes de Queiroz Filho
Ilda Ribeiro Peliz
José de Castro Barreto Júnior
Lídia Freire Abdalla Nery
Marcelo Gonçalves Farinha
Marcelo Otávio Wagner
Mauro Biancamano Guimarães
Rosa Maria Neumann
Sandra Santana Soares Costa



Conselho Fiscal: órgão de fiscalização dos atos de gestão dos administradores e das atividades da Fundação BB. Composto por três membros titulares e seus respectivos suplentes, com prazo de mandato de dois anos, admitida a recondução, uma única vez.

Membros Titulares

Alexandre Carneiro Cerqueira

Rogério Valsechy Karl

Wilsa Figueiredo

Membros Suplentes

Cláudia Ohtoshi Larrubia

Marcelo Kalume Reis

Nilo José Panazzolo

Diretoria Executiva: órgão responsável pela administração da Fundação BB, com atuação permanente. Coordena e implementa as decisões do Conselho Curador e os dispositivos estatutários e conduz os demais assuntos relativos à gestão, observando os princípios e as boas práticas de governança. É composta pelo presidente, diretor executivo de Desenvolvimento Social e diretor executivo de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística. Os membros são eleitos pelo Conselho Curador, entre empregados da ativa do Banco do Brasil S.A., com prazo de mandato de dois anos, admitida a recondução.

Presidente

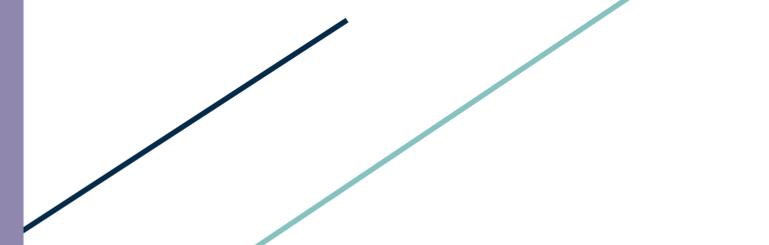
Asclepius Ramatiz Lopes Soares

Diretor de Desenvolvimento Social

Rogério Bressan Biruel

Diretor de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística

Roberto Luiz Benkenstein

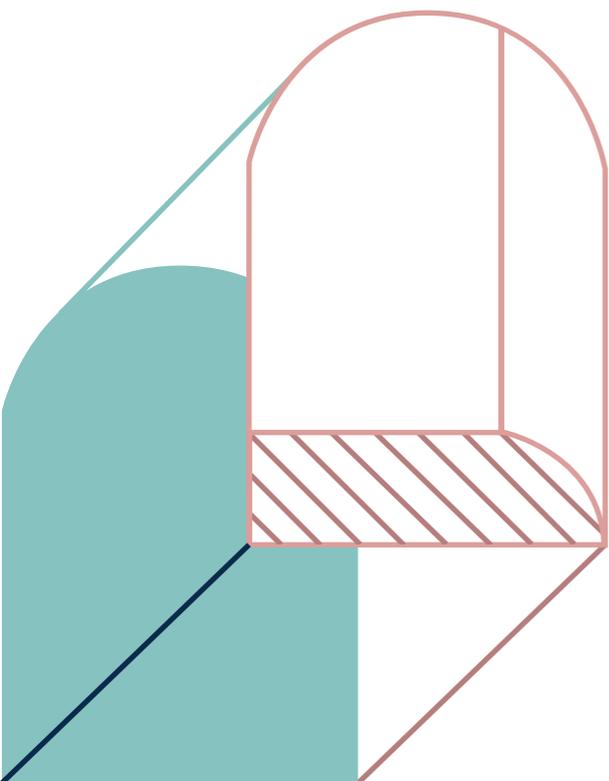


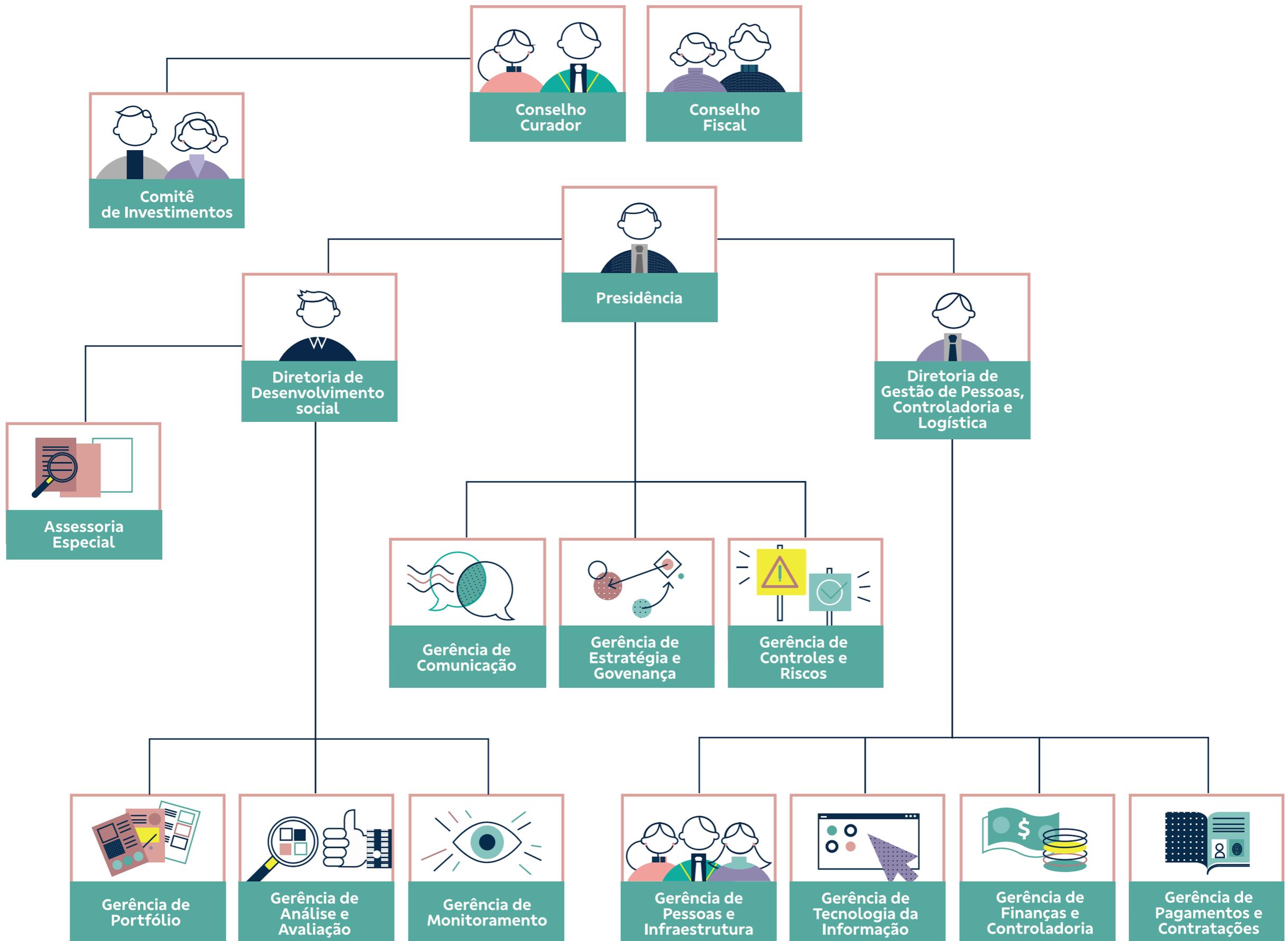
Comitê de Investimentos: assessora e propõe ao Conselho Curador as estratégias de investimentos dos ativos financeiros da Fundação BB. É composto por dois conselheiros curadores ou suplentes, eleitos por aquele Colegiado; pelo presidente e diretor executivo de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística da Fundação BB.

Comitês Internos: responsáveis pelo cumprimento do plano estratégico, orçamentário e operacional da Fundação BB, assim como a definição e administração de políticas e diretrizes de recursos humanos, financeiros, tecnológicos, administrativos e comunicação.

Auditoria: as funções de auditoria são desempenhadas pela Unidade Auditoria Interna do Banco do Brasil (Audit) que avalia a governança e processos internos da Fundação BB. Também é auditada por empresa de auditoria independente, que avalia anualmente nossas contas e sistema de controles internos.

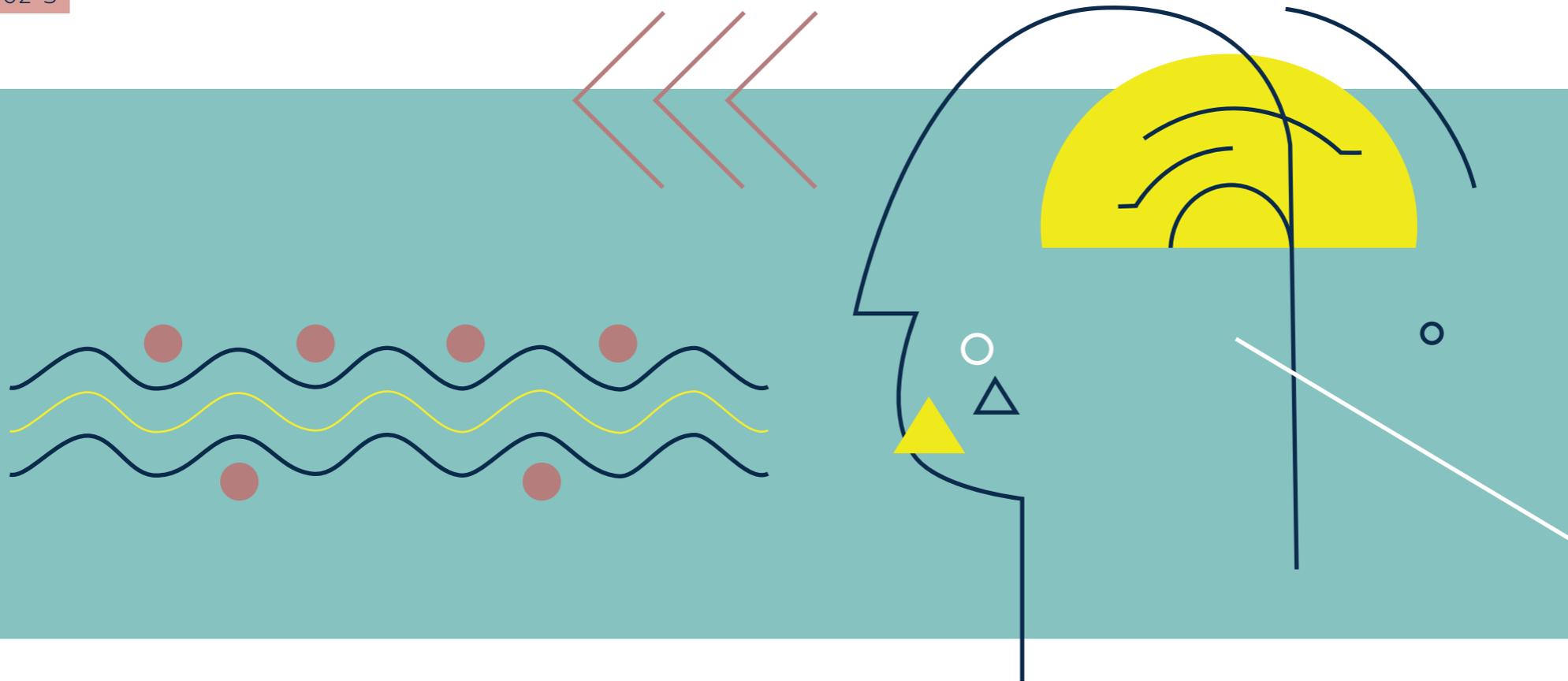
Em 2020, foi implementada a nova estrutura organizacional da Fundação BB, aprovada em dezembro de 2019 e que teve por objetivo gerar maior eficiência operacional e especializar equipes como a de avaliação da efetividade dos programas e projetos.





Participação em comissões e comitês – Fóruns externos

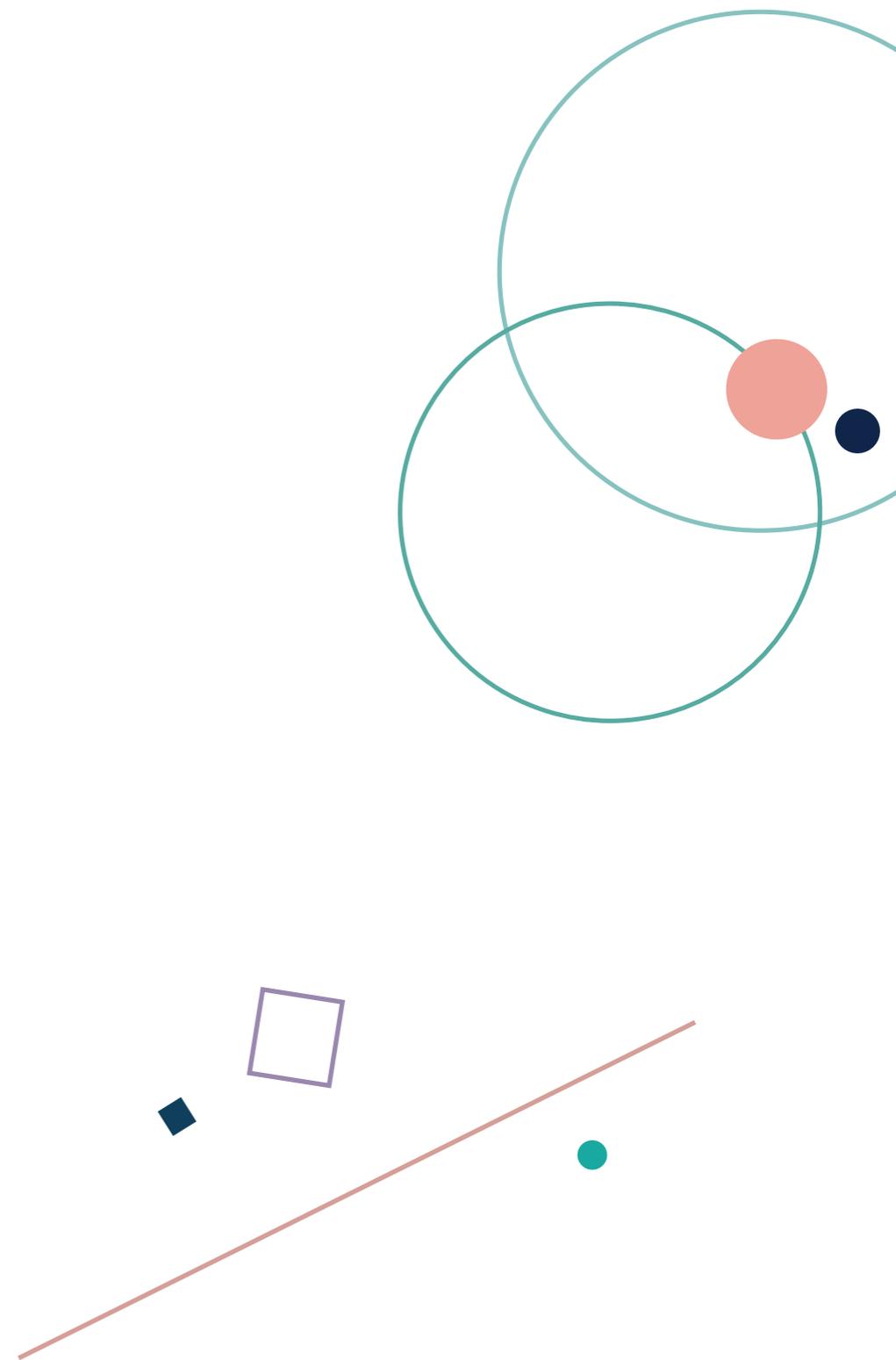
GRI 102-3



Em 2020, a Fundação BB participou, no âmbito das parcerias estratégicas formalizadas e voltadas à realização dos objetos pactuados, bem como a seleção técnica e transparente dos projetos apoiados, de diversos fóruns, comissões, comitês ou grupos de trabalho, além de espaços de participação dos nossos públicos de interesse:

- BNDES Fundo Amazônia – Comitê Técnico-Executivo
- BNDES Fundo Social – Comitê Gestor
- Comitê de Patrocínios – Secom (Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República)

- Conselho Mundial da Água
- Fórum de Sustentabilidade do Banco do Brasil
- Rede GIRC – Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos
- Rede de Investidores Sociais Privados do Distrito Federal
- Comitê de Patrocinadores do Museu do Ipiranga 2022
- Unidade Gestora do Projeto Produtor de Água no Ribeirão Pipiripau
- Projeto Produtor de Água no Rio Descoberto – Aliança pelo Descoberto
- Comissão Técnica de Seleção de Projetos – Recupera Cerrado
- Comissão Técnica de Seleção de Projetos – Compensa Cerrado



As pessoas da Fundação BB

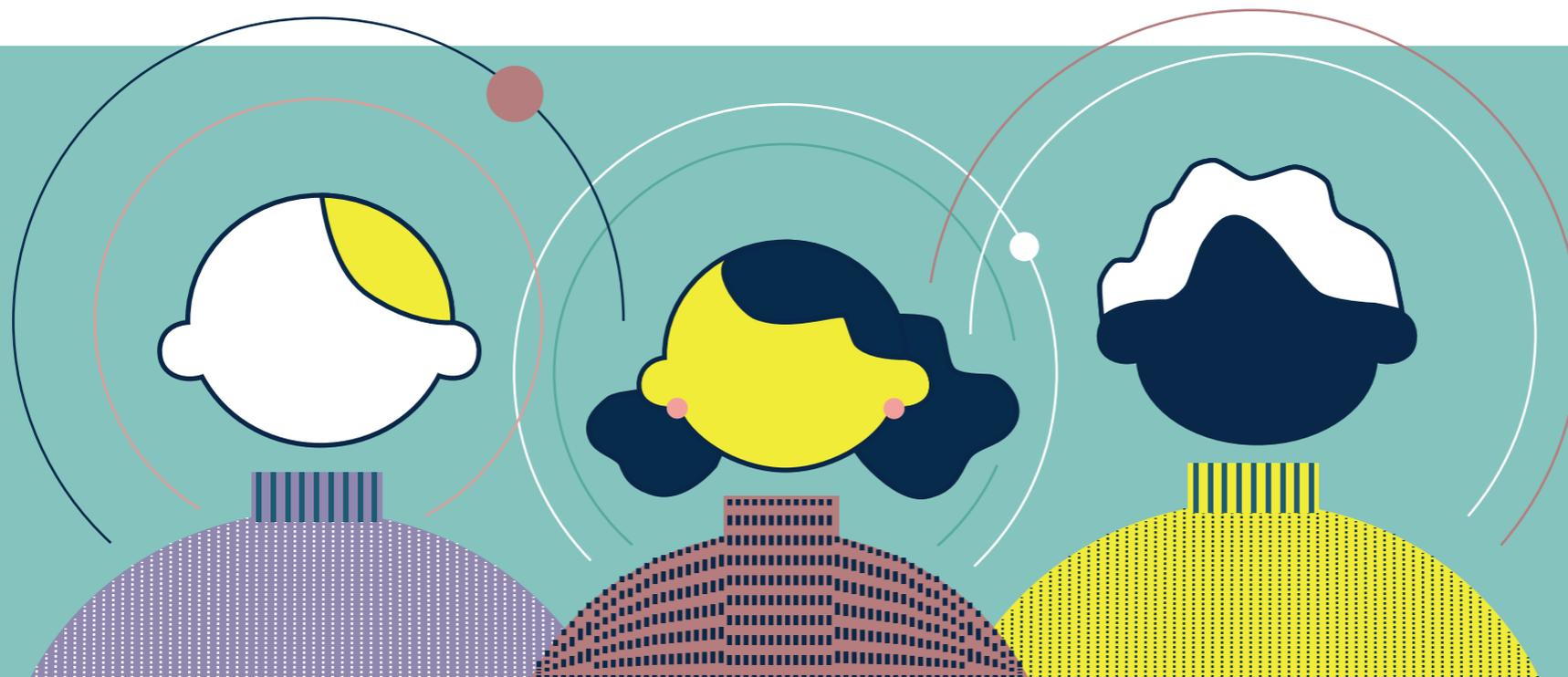
GRI 102-7 | 102-8 | 102-35 | 401-1 | 401-2 | 401-3 | 404-1 | 404-3 | 405-1



A Fundação BB, no âmbito da gestão de pessoas, tem como premissa desenvolver ações e programas que privilegiem a formação e o desenvolvimento de competências, a qualidade de vida no trabalho, a ética nas relações e a valorização do corpo funcional, buscando manter um ambiente de trabalho saudável e motivador.

Encerramos 2020 com 126 funcionários, conforme quadro a seguir:

Cargo	Gênero		Total geral
	Feminino	Masculino	
Presidente	–	1	1
Diretor	–	2	2
Assessor Especial	–	1	1
Gerente de Divisão	3	7	10
Gerente de Equipe	1	2	3
Assessor Sênior	19	23	42
Assessor Pleno	19	21	40
Assessor Júnior	21	3	24
Assistente	1	2	3
Total geral	64	62	126



Funcionários por gênero:



Mulheres:
64 (50,8%)



Homens:
62 (49,2%)

Perfil dos funcionários por idade:

	Idade	
De 26 a 35 anos	9%	11
De 36 a 45 anos	60%	76
Acima de 45 anos	31%	39
Total	100%	126

Nossos gestores, por gênero:



Mulheres:
3 (23,08%)



Homens:
10 (76,92%)

Perfil dos funcionários por raça:

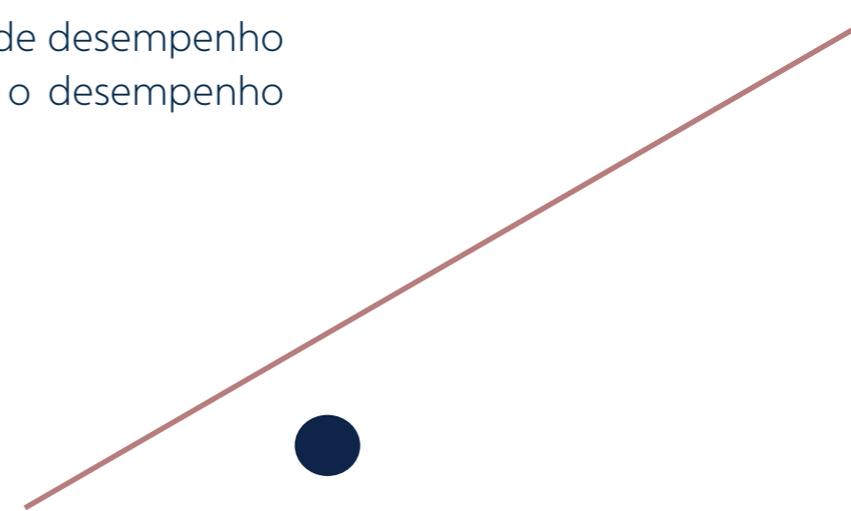
Branca	70%	89
Parda	25%	31
Negra	4%	5
Amarela	1%	1
Total	100%	126

Desenvolvimento pessoal e profissional

Para promover a capacitação de seus colaboradores, a Fundação BB concede bolsas de estudo para formação superior, idiomas e o incentivo à obtenção de certificação profissional. Em 2020, foram concedidas 18 bolsas de estudo.

Os funcionários também são incentivados a realizar cursos e treinamentos internos e externos, obter certificados internos de conhecimento e disponibilizados pela plataforma de universidade corporativa - UniBB. A meta anual de treinamento para cada funcionário é de 40 horas com cursos obrigatórios. Os gestores também cumprem meta específica para realização de cursos voltados para o desempenho de suas funções.

Todos os funcionários realizam avaliações e são avaliados por meio de um sistema de gestão de desempenho e competências que mensura a contribuição de cada funcionário a partir da relação entre o desempenho profissional e as competências necessárias para cumprir sua função.



Ano	Avaliação de Desempenho (% de funcionários avaliados)	Bolsas de estudos concedidas e/ou continuadas	Horas de Capacitação (média de funcionário/ano)
2019	100%	20 concedidas	60,2
2020	100%	18 concedidas	49,2

Em consonância com os objetivos estratégicos do Plano Estratégico Quinquenal (PEQ 2019–2023) e também para acompanhar as mudanças emergentes e a evolução do tema gestão de pessoas, a Fundação BB desenvolveu ações e programas destinados ao desenvolvimento de seus colaboradores e da sua liderança, ao fornecimento de subsídios para maximizar a eficiência operacional, o clima e a cultura organizacional, a gestão do conhecimento, a cultura de inovação e a inteligência estratégica.

Saúde e bem-estar

A Fundação BB preza pela qualidade de vida no trabalho e bem-estar de seus colaboradores e promove anualmente:

- ações para conscientização da importância em cuidar da saúde e realização de exame periódico de saúde;
- realização de campanhas e disponibilização de vacina antigripal para todos os funcionários;
- Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT, para reforçar temas relacionados à qualidade de vida, bem-estar e segurança no trabalho, como: palestra sobre prevenção e tratamento de doenças sexualmente transmissíveis (DST), meditação, alongamento, entre outras atividades.

Obtenção do selo GPTW - *Great Place To Work* (Melhor empresa para se trabalhar)

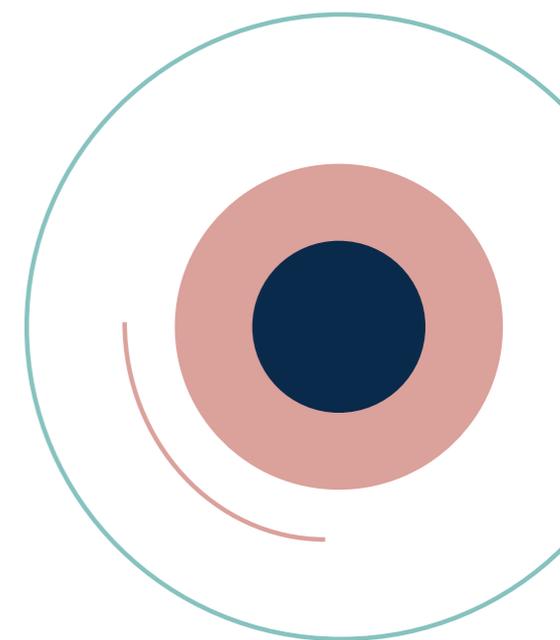
Em 2020, a Fundação BB obteve a certificação GPTW - Great Place To Work, reconhecendo seu compromisso de desenvolver ações e programas de gestão de pessoas que privilegiam a formação e o desenvolvimento de competências, a qualidade de vida no trabalho, a ética nas relações, a valorização de seus colaboradores, buscando manter um ambiente de trabalho saudável e motivador.

A pesquisa para obtenção dessa certificação foi efetuada em ambiente virtual externo, sem qualquer ingerência da Fundação BB. Com a participação de 87% dos funcionários, as respostas alcançaram resultado satisfatório e a conquista do selo de Melhor Empresa para se Trabalhar.

Os funcionários e a pandemia

Devido à pandemia da Covid-19, a Fundação BB percebeu a necessidade de ajustar a forma de trabalho de seus funcionários, de modo a protegê-los do contágio pelo novo coronavírus e sem que isso afetasse a condução dos projetos e programas apoiados. Sendo assim, foi adotado o regime de trabalho remoto que se viabilizou, mediante a adoção tempestiva de diversas providências, tais como a revisão e digitização de processos internos, disponibilização de software para atuação remota, adoção de instrumentos para assinaturas eletrônicas e empréstimo de equipamentos (*notebook*, teclado, *mouse*, monitor, cadeira) aos funcionários.

Além do apoio prestado aos funcionários infectados pela Covid-19, foi realizada em conjunto com a CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, uma ampla pesquisa junto a todos os funcionários da Fundação BB abordando o tema da segurança e qualidade de vida no trabalho remoto, que geraram insumos para adoção de iniciativas como palestras virtuais sobre ergonomia, segurança da informação e saúde mental dos funcionários.





Fornecedores

GRI 102-9



Desde 2017, a Fundação BB segue o Regulamento de Licitações e Contratos do Banco do Brasil - RLBB, decorrente da Lei 13.303/2016, que disciplina as licitações e contratações de serviços, inclusive de engenharia, de publicidade e de patrocínio, compras, locações e alienações de bens, execução de obras e administração de contratos.

As contratações são realizadas por meio de processos licitatórios, ressalvados os casos de contratação direta, previstos no RLBB, visando à seleção da proposta mais vantajosa, observando os princípios da impessoalidade, da legalidade, da moralidade, da publicidade, da eficiência, da probidade administrativa, da economicidade, do desenvolvimento nacional sustentável, da vinculação ao instrumento convocatório, da obtenção de competitividade e do julgamento objetivo.

Em atendimento ao princípio do desenvolvimento nacional sustentável, sempre que possível, a especificação do objeto da contratação contém critérios sustentáveis, devidamente justificados, sem prejuízo dos princípios da isonomia e da competitividade, utilizando-se como referência o instrumento *Padrão de Compras e Descartes Sustentáveis do Banco do Brasil*.

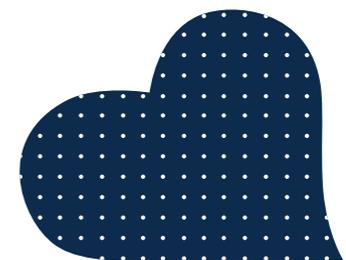
Os contratos firmados pela Fundação BB são acompanhados e fiscalizados por funcionários, especialmente designados para este fim, e publicados no portal da Fundação BB, na internet, para acesso e controle público.

A Fundação BB exige de seus fornecedores, em seus instrumentos contratuais, o compromisso com a não utilização de práticas discriminatórias negativas no acesso e na manutenção do emprego, com o respeito à diversidade, com a preservação do meio ambiente, com as disposições da lei anticorrupção (Lei 12.846/2013), com o repúdio a condutas de assédio, com a observância à Declaração Universal dos Direitos Humanos, com o cumprimento da legislação trabalhista e com a orientação de suas condutas pela ética e demais princípios que norteiam as relações de trabalho e do contrato.

Tecnologia da Informação

Em 2020, os sistemas corporativos da Fundação BB receberam sustentação e importantes aprimoramentos que agregaram novos recursos para maior agilidade na contratação e gestão dos projetos socioambientais.

O processo de seleção, credenciamento e premiação das Tecnologias Sociais foi reformulado e digitizado, agregando novas funcionalidades à plataforma **Transforma!** [<https://transforma.fbb.org.br/>] que proporcionou agilidade e interatividade aos eventos de premiação, com destaque para a chamada pública do **Desafio Transforma!**.

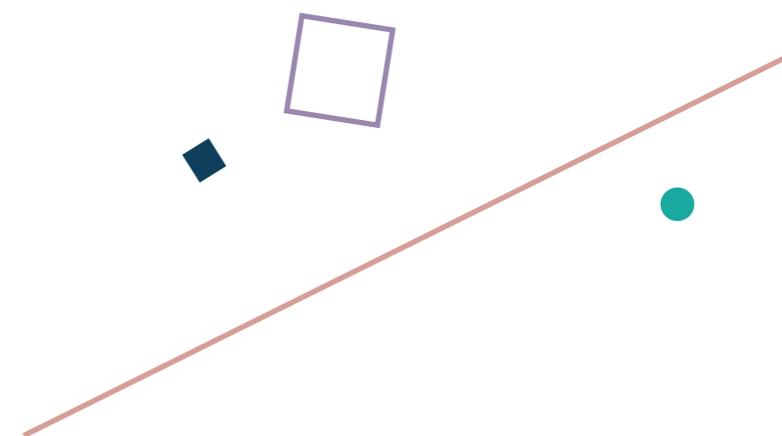


Em adequação à **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD** foi disponibilizado no portal da Fundação BB um **canal exclusivo** com acesso à Política de Privacidade e formulário específico para solicitação de informações, conferindo maior transparência ao tratamento da base de dados.

Na área de captação de recursos, **foram desenvolvidos portais para o recebimento de doações para causas emergenciais** atendidas no âmbito do Programa Estruturado Ajuda Humanitária.

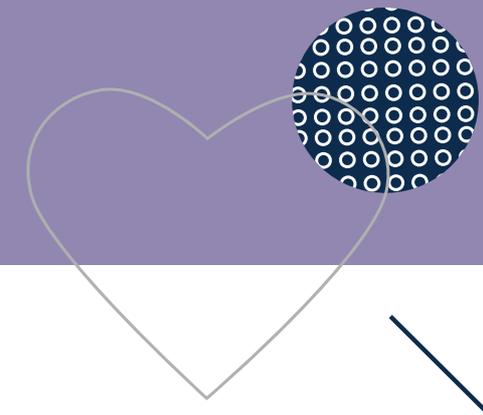
Visando operacionalizar os recursos advindos da parceria com o **Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos - MMFDH**, foi desenvolvida solução para apoio ao **Programa Solidarize-se**, que possibilitou o ágil atendimento a mais de 2.000 Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), para que estas pudessem mitigar os efeitos nocivos da pandemia da Covid-19.

Diante da necessidade de continuidade dos negócios frente à pandemia de Covid-19, foi viabilizado ambiente com acesso remoto aos colaboradores da Fundação BB, que proporcionou condições de trabalho em *home office*, garantindo a continuidade dos nossos processos internos e dos projetos socioambientais apoiados.



Ajuda Humanitária

GRI 103-2 | GRI 103-3



Em um ano marcado por calamidades e pandemia, destaca-se a atuação da Fundação BB em iniciativas do Programa Ajuda Humanitária

Em dezembro de 2019, a Fundação BB criou o Programa Estruturado Ajuda Humanitária, destinado ao apoio a ações de assistência a pessoas em situação de vulnerabilidade social em função de calamidades eventuais ou crônicas e/ou situações de emergência.

Calamidades

A partir da segunda quinzena de janeiro de 2020, fortes chuvas assolaram os estados de Minas Gerais e Espírito Santo, provocando enchentes e destruição em vários municípios que resultaram em milhares de pessoas desabrigadas.

No âmbito do referido Programa, a Fundação BB abriu contas exclusivas para acolher doações de pessoas físicas ou jurídicas, que arrecadaram mais de R\$ 766 mil em doações voluntárias realizadas por quase seis mil pessoas. Além do valor arrecadado pela campanha, a Fundação BB repassou R\$ 1,25 milhão de recursos próprios para apoio a mais de 25 mil atingidos pelas enchentes.



Outro evento climático extremo atingiu, em junho de 2020, o Estado de Santa Catarina. O fenômeno natural, denominado ciclone bomba, provocou danos em 207 municípios catarinenses.

Com o propósito de amenizar estes impactos, a Fundação BB destinou R\$ 632 mil de recursos próprios para atender às necessidades básicas e urgentes de cerca de 10 mil pessoas, em 13 cidades.

No mês de novembro de 2020, a Fundação BB, em parceria com o Sesi Amapá, participou de mais uma ação emergencial no país. A interrupção do serviço de distribuição de energia elétrica no Amapá agravou a situação de vulnerabilidade da população. Com o objetivo de garantir condições mínimas de proteção para famílias impactadas pelo apagão, foram destinados R\$ 130 mil de recursos próprios para a compra e distribuição de água potável, produtos alimentícios e de higiene para 1.000 famílias amapaenses.

A ação também incluiu a aquisição de combustível para o funcionamento de dois geradores, recebidos em doação, que bombearam água durante 7 dias ininterruptamente.



Covid-19

Em 20.03.2020, o Congresso Nacional decretou o estado de calamidade pública com efeitos até 31.12.2020, por meio do Decreto Legislativo nº 6/2020, em virtude da emergência de saúde pública relacionada à ocorrência da pandemia do novo coronavírus (Covid-19).

Após ser decretado o estado de calamidade pública no Brasil, a BB Seguros e o banco BV, empresas do conglomerado Banco do Brasil, além da cooperativa de crédito Cooperforte, destinaram recursos à Fundação BB no valor de R\$ 40 milhões, R\$ 15 milhões e R\$ 1,5 milhão, respectivamente, para apoiar ações de prevenção e combate ao coronavírus, viabilizadas com a criação da campanha "Proteja e Salve Vidas".

Adicionalmente a esses recursos, também foram recebidas 20,8 mil doações voluntárias – exclusivamente pelos canais digitais, de pessoas físicas e jurídicas, por transferências em conta corrente ou cartão de crédito, que totalizaram R\$ 1,1 milhão.

A campanha atendeu pessoas em situação de vulnerabilidade social e buscou apoiar, preferencialmente, aquelas pertencentes aos grupos de risco da pandemia da Covid-19. Os recursos foram utilizados para assistência social, alimentação, cuidados com a saúde, aquisição de insumos, equipamentos de proteção individual e médico-hospitalares, dentre outros.

A campanha “Proteja e Salve Vidas” atendeu 1,7 milhão de pessoas em todos os estados brasileiros.



Ainda no âmbito da campanha Proteja e Salve Vidas, destaca-se a ação realizada com cerca de 4 mil agricultores familiares, que se tornaram os fornecedores de boa parte dos insumos distribuídos a 55,6 mil famílias, impactando positivamente mais de 220 mil pessoas com 110 mil cestas básicas distribuídas. O investimento foi de R\$ 14,2 milhões.

Confira no vídeo como foi o apoio aos produtores e comunidades no Cinturão Verde de São Paulo: <https://youtu.be/EOO6CYuagQU>

A Fundação BB também firmou acordo com a Casa Civil da Presidência da República para viabilizar ações emergenciais de combate e mitigação dos efeitos da pandemia do coronavírus/Covid-19. Com esta parceria, foi lançado o projeto Arrecadação Solidária, uma iniciativa vinculada ao Programa Pátria Voluntária do Governo Federal para apoiar instituições sem fins lucrativos que atuem junto a grupos vulneráveis da sociedade. O projeto viabilizou o recebimento, pela Fundação BB, de doações voluntárias de recursos privados, de pessoas físicas e jurídicas, para realização de ações de entrega de alimentos, itens de higiene, limpeza e equipamentos de proteção individual (EPIs), entre outros. Foram investidos R\$ 5,8 milhões, que atenderam mais de 205 mil pessoas em 104 municípios brasileiros.

Entre as várias ações destinadas ao combate dos efeitos da pandemia, R\$ 2,5 milhões doados pelo banco BV foram destinados ao Instituto D'Or de Gestão de Saúde Pública – IGSP, para auxiliar na manutenção do Hospital de Campanha Parque dos Atletas, instalado emergencialmente na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro (RJ). Os recursos foram utilizados para custear parte da remuneração mensal de profissionais da saúde e colaboradores que trabalharam na unidade. Os leitos do hospital ampliaram a capacidade de atendimento aos pacientes da rede pública de saúde do município, vítimas da Covid-19.



Em parceria com o Instituto Votorantim, entidade com experiência na atuação em projetos sociais relacionados à área de saúde, foram aplicados R\$ 2,5 milhões na aquisição de equipamentos médico-hospitalares, de proteção individual (máscaras N95, luvas, dentre outros) e álcool gel 70%, que atenderam necessidades de oito instituições (hospitais e centros de pesquisa) envolvidas diretamente no combate aos efeitos da pandemia.

Esta iniciativa resultou na distribuição de cerca de 1 milhão de equipamentos de proteção individual como máscaras, luvas e aventais; 45 aparelhos para uso médico-hospitalar ou científico e, ainda, 287 litros de álcool gel 70%.

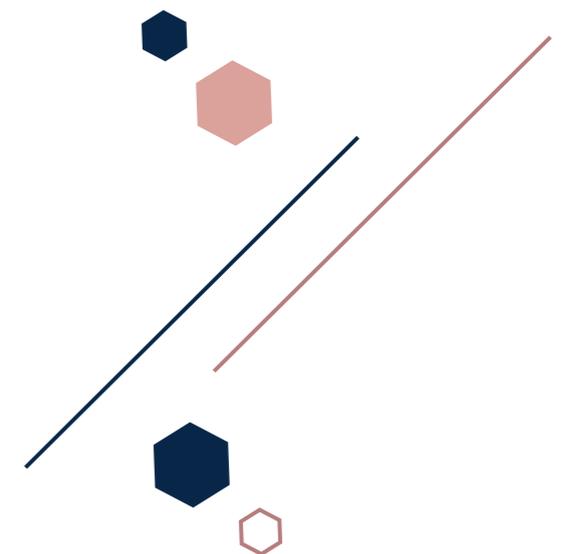
Outra parceria importante foi realizada entre a Fundação BB e o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Com a campanha Solidarize-se, R\$ 159 milhões foram repassados para 2.106 Instituições de Longa Permanência de Idosos - ILPIs de todas as regiões do Brasil, apoiando o enfrentamento à pandemia da Covid-19 e permitindo a proteção dos mais de 68 mil idosos assistidos pelas instituições.



A campanha Solidarize-se viabilizou a aquisição, pelas ILPIs atendidas, de insumos, medicamentos e equipamentos básicos de segurança e de higiene, além da adequação de espaços para promover o isolamento de pacientes.

Reforçando a transparência no uso dos recursos captados e destinados para suas ações socioambientais, a Fundação BB realizou em 2020 a prestação de contas tanto à sociedade em geral quanto aos seus parceiros/doadores institucionais, publicando em seu portal na internet os valores, municípios, quantidade de famílias e/ou participantes atendidos.

Confira a utilização dos recursos em: <https://coronavirus.fbb.org.br/>



Parcerias e Relacionamentos



Projeto Compartilhaí - Associação Brasileira de Educação e Cultura - Almirante Tamandaré (PR)

Mobilização do investimento social

GRI 103-2 | 103-3 | G4-DMA | NGO1 | NGO6 | NGO10



Conectada com o Banco do Brasil

A Fundação BB é a principal executora do investimento social do Banco do Brasil e de seu conglomerado. Devido à capilaridade da instituição e por meio do apoio de sua rede de agências é possível alcançar todas as regiões do país, contribuindo com o desenvolvimento sustentável e com a transformação das comunidades onde o Banco está inserido.

Iniciativas como os projetos de Inclusão Socioprodutiva e Voluntariado BB evidenciam a vocação das instituições em apoiar ações que valorizam vidas e transformam realidades, pautadas pelo valor declarado pelo BB: espírito público.

As ações da Fundação BB contribuíram para a permanência do Banco do Brasil na carteira World do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) [Criado em 1999, o DJSI é um indicador de performance financeira das empresas líderes em sustentabilidade em nível global. É um dos mais importantes índices mundiais de sustentabilidade e tornou-se uma das maiores referências para instituições administradoras de recursos, que se baseiam neste índice para suas decisões de investimentos.] da Bolsa de Valores de Nova York, no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE) [Reúne ações de empresas de capital aberto com as melhores práticas em sustentabilidade, ou seja, nas dimensões econômica, ambiental e social.], no Índice de Sustentabilidade da Bolsa de Valores de Londres (FTSE4 Good Index Series) [Índice que avalia e classifica

as empresas com melhores práticas ambientais, sociais e de governança corporativa.] e constar no ranking **Global 100** [O Global 100 é um índice que classifica as empresas pela excelência em sustentabilidade, considerando as dimensões econômica, social e ambiental.] das Corporações Mais Sustentáveis da *Corporate Knights*.

Para reforçar a conexão com o Banco do Brasil, a primeira edição do **Desafio Transforma!**, realizada em 2020, teve, entre outros, o apoio e parceria de empresas do conglomerado BB: BB Tecnologia e Serviços (BBTS), BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB DTVM) e Ativos S.A.

Dessa forma, a Fundação BB colabora para a estratégia corporativa do BB, com foco na diretriz estratégica “Sustentabilidade e Negócios Sociais”. Além disso, contribui para o cumprimento do Plano de Sustentabilidade do Banco do Brasil – **Agenda 30 BB** [O Plano de Sustentabilidade do Banco do Brasil – intitulado **Agenda 30 BB** é o instrumento por meio do qual o Banco aprimora seus negócios e processos, alinhando-se às melhores práticas mundiais e contribuindo para que a responsabilidade socioambiental permeie todo o Conglomerado, buscando a geração de resultados sustentáveis.], em especial no Desafio 20: Aprimorar a integração entre o Investimento Social Privado e a estratégia de negócios.

Projetos de Inclusão Socioprodutiva - PIS

A Fundação BB, em parceria com as agências Setor Público do Banco do Brasil, apoia projetos de cooperativas, associações e entidades sem fins lucrativos, visando à estruturação e implementação de atividades ou empreendimentos que promovam a inclusão socioprodutiva. O projeto tem como perspectiva a conquista de emancipação social, política e produtiva dos indivíduos, potencializando os valores das comunidades e o saber-fazer local.



Em 2020, a atuação do PIS, que era voltada à estruturação de atividades ou empreendimentos alinhados ao tema Agroecologia, foi ampliada para apoio a outros projetos de Inclusão Socioprodutiva, com o objetivo de promover o acesso a oportunidades de trabalho e renda e contribuir para uma educação integrada, tendo como público priorizado os segmentos que compõem a base da pirâmide social.

Em 2020, a Fundação BB investiu:

R\$ 4.804.650,09
em **17** projetos de
inclusão socioprodutiva

atendendo
2.208 pessoas
em **31** municípios.



Projeto Voluntariado BB e a Fundação BB

O Projeto Voluntariado BB e a Fundação BB têm por objetivo apoiar iniciativas desenvolvidas por entidades sem fins lucrativos que tenham a atuação de Voluntários BB (funcionários do Banco do Brasil, da ativa ou aposentados).

Na edição de 2020, o Programa priorizou iniciativas nas seguintes áreas da Educação: Inclusão Digital, Educação Inclusiva e Educação Profissionalizante com Empreendedorismo.

Foram habilitadas **29** propostas em **14** estados brasileiros.

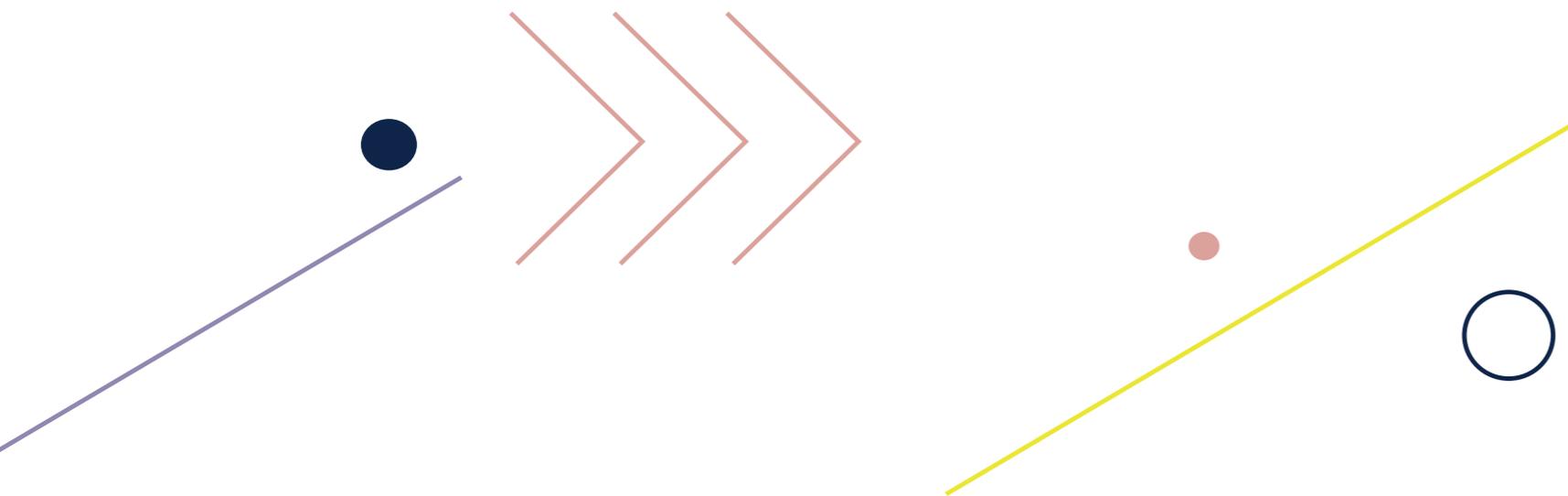


Devido ao contexto de isolamento social e das restrições impostas pela pandemia do coronavírus, considerando-se as dificuldades e inseguranças quanto ao início da execução das atividades dos projetos apresentados, decidiu-se postergar as análises e execuções para 2021, garantindo os recursos às entidades classificadas.

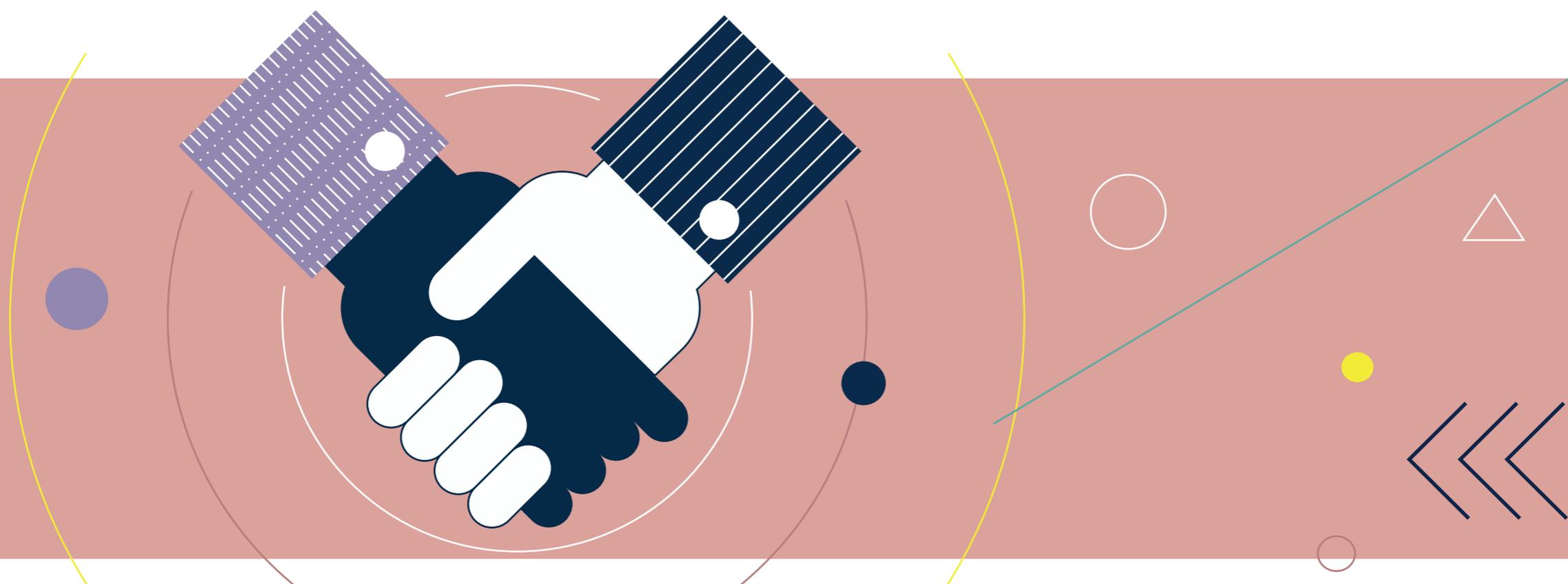
Moradia Urbana com Tecnologia Social - MUTS

A Fundação BB, em atendimento às necessidades de políticas públicas para populações de baixa renda, apoiou o Projeto MUTS – Moradia Urbana com Tecnologia Social, baseado na reaplicação de tecnologia social de mobilização e organização de comunidades atendidas por empreendimentos habitacionais do programa Minha Casa Minha Vida.

Por meio da iniciativa, a Fundação BB implementou, em 2020, 2 projetos que, com **investimentos de R\$ 390.240,32**, atenderam **1.615 pessoas** nas cidades de Santa Terezinha de Itaipu (PR) e Pelotas (RS).



Parceiros



Além do Banco do Brasil, diversos parceiros acreditaram em nosso trabalho e investiram em programas, projetos e campanhas promovidas pela Fundação BB em 2020, contribuindo com a transformação de milhões de realidades.

Recursos mobilizados
R\$ 309,2 milhões



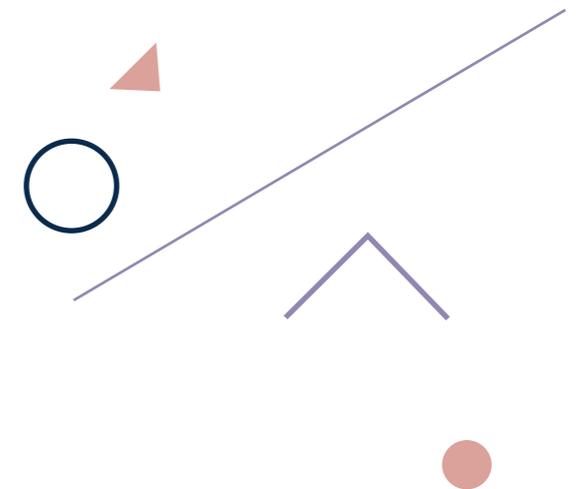
A participação da sociedade civil com as doações voluntárias realizadas por pessoas físicas também foi de extrema relevância para as ações desenvolvidas ao longo do ano. Desenvolver a cultura de doação faz parte da estratégia de mobilização de recursos da Fundação BB.

Doações voluntárias

R\$ 1.152.738,87

Quantidade de doações

20.946



Casa Civil / Presidência da República

No início de 2020, a Fundação Banco do Brasil estruturou uma ferramenta voltada ao recebimento de doações para a “Operação Acolhida”, força-tarefa humanitária coordenada pelo Governo Federal com o apoio de agências da Organização das Nações Unidas e da sociedade civil, que oferece assistência emergencial a imigrantes venezuelanos.

Ainda no primeiro trimestre daquele ano, a Fundação BB firmou acordo com a Casa Civil da Presidência da República para viabilizar ações emergenciais de combate e mitigação dos efeitos da pandemia da Covid-19. No âmbito desta parceria, foi lançado o projeto **Arrecadação Solidária**, uma iniciativa vinculada ao **Programa Pátria Voluntária**, do Governo Federal, com o objetivo de apoiar instituições sem fins lucrativos que atuam junto a grupos vulneráveis da sociedade.

O projeto viabilizou o recebimento, pela Fundação BB, de doações voluntárias de recursos privados, de pessoas físicas e jurídicas, para a realização de ações de entrega de alimentos, itens de higiene, limpeza e equipamentos de proteção individual (EPIs), entre outros.

Centro Infantil Boldrini

A Fundação Banco do Brasil e o Centro Infantil Boldrini, localizado em Campinas (SP), assinaram um termo de cooperação no qual a Fundação BB irá gerir, por meio de uma das modalidades de seu fundo patrimonial, recursos financeiros captados com a finalidade específica de apoiar pesquisas de inovação para o combate do câncer infantojuvenil.

Entre as ações previstas, a Fundação BB e o Centro Boldrini pretendem coordenar ações para selecionar, implementar, monitorar e avaliar projetos alinhados ao objeto da parceria, bem como promover a captação, gestão e uso dos recursos financeiros que serão prospectados junto a doadores, que podem ser pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou internacionais.

Em seus 42 anos de história, o Centro Infantil Boldrini já atendeu aproximadamente 30 mil pacientes encaminhados com a suspeita ou o diagnóstico de câncer ou de doenças hematológicas.

As doações ao Fundo Patrimonial contam com incentivo fiscal previsto na Lei 9.429/95, que permite às pessoas jurídicas com regime de tributação no lucro real a dedução até o limite de 2% do lucro operacional.

Instituto Ayrton Senna

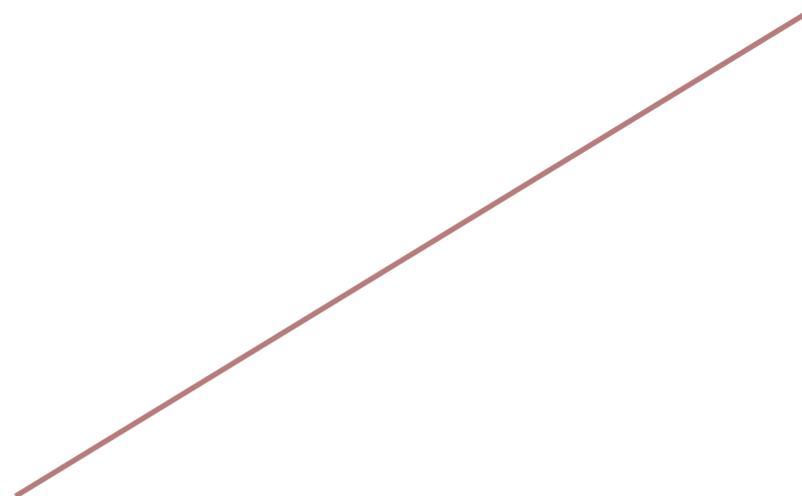
Unidos pela educação, a Fundação Banco do Brasil e o Instituto Ayrton Senna fizeram um balanço sobre a parceria realizada em 2019, que impactou 700 mil crianças no país com programas de educação. Ao todo, foi possível apoiar secretarias de ensino de 33 municípios na gestão de políticas públicas de alfabetização e no enfrentamento das taxas de distorção idade-série (alunos com mais de dois anos de atraso escolar).



Além de contribuir para o aumento da proficiência escolar dos estudantes por meio da aplicação de metodologias desenvolvidas pelo Instituto Ayrton Senna, a parceria possibilitou a formação de 2.893 professores de 1.558 escolas diferentes.

Secretaria de Meio Ambiente do Distrito Federal e Instituto Brasília Ambiental

A orla norte do Lago Paranoá de Brasília (DF) será recuperada com o plantio de espécies nativas do Cerrado por meio da parceria entre a Fundação Banco do Brasil, a Secretaria de Meio Ambiente do Distrito Federal e o Instituto Brasília Ambiental. As instituições publicaram o edital de seleção pública que selecionou entidade sem fins lucrativos para desenvolver as ações de conservação e recomposição florestal nas áreas de proteção permanente. A ação faz parte do Programa Recupera Cerrado, instituído pelo Decreto Distrital nº 37.646/2016 e contou com investimento de R\$ 1,4 milhão.



Principais Resultados

Responsabilidade socioambiental nos programas e projetos

GRI 103-2 | 103-3 | 304-2 | 413-1



A Fundação Banco do Brasil considera a temática da sustentabilidade como aspecto central da sua atuação.

A dimensão ambiental dos empreendimentos apoiados pela Fundação BB concilia desenvolvimento econômico com preservação do meio ambiente. As ações apoiadas englobam iniciativas de conservação e recuperação do meio ambiente.

A busca permanente para que os programas e projetos executados pela Fundação BB atendam aos critérios de responsabilidade socioambiental é declarada inclusive em nossa **Política de Sustentabilidade**, com destaque para os seguintes aspectos:

a) identificamos e disseminamos iniciativas que promovem o envolvimento das comunidades, a transformação social efetiva e a possibilidade de reaplicação de tecnologias sociais, em âmbito local, regional ou nacional, **estimulando práticas ASG;**

b) vinculamos ao cumprimento de objetivos e metas, os processos de **acompanhamento**, o **monitoramento** e **avaliação dos projetos socioambientais**, buscando a efetividade em nossas ações.

Questões ambientais são consideradas tanto na elaboração dos editais de seleção de projetos como na análise das propostas oriundas de chamadas diretas.

São considerados nas seleções das ações a serem apoiadas pela Fundação BB, requisitos relacionados aos princípios da sustentabilidade: **Ambientalmente corretas; Economicamente viáveis; Socialmente justas, e Culturalmente aceitas.**

Os instrumentos de formalização celebrados com os parceiros executores dos projetos apoiados pela Fundação contêm dispositivos que prevêm, por exemplo, a necessidade de licenças ambientais em situação regular durante toda a sua vigência quando se tratam de ações realizadas em áreas de interesse ambiental.

Projetos de articulação direta aprovados em 2020

Em 2020, a maior parte do recurso investido pela Fundação Banco do Brasil esteve voltada para ações de mitigação dos impactos da pandemia do Coronavírus, levando alimentos e materiais de higiene para mais de 2 milhões de pessoas em todo o País. Também foram investidos recursos em outras ações de ajuda humanitária, como no caso da enchente em Minas Gerais e Espírito Santo em janeiro de 2020, do ciclone bomba em Santa Catarina em junho/julho e do apagão no Amapá em novembro. Estas ações foram pautadas pela preocupação com a sociedade e mobilizaram também pequenos comerciantes e agricultores, que se tornaram fornecedores de alimentos, materiais de limpeza/higiene, água potável, dentre outros, que viabilizaram a execução das ações.

Para além da ajuda humanitária, a Fundação Banco do Brasil continuou sua atuação no apoio a projetos socioambientais, no âmbito de atuação em assistência a comunidades urbanas e rurais, voltados aos temas de educação e de geração de renda. Foram celebrados convênios de cooperação com instituições sem fins lucrativos para execução de ações sociais nessas temáticas, as quais destacamos as seguintes:

Educação



Projeto Árvore da Vida

Parceria entre a Fundação Banco do Brasil, a Fiat Chrysler Automobiles - FCA e a Associação Voluntários para o Serviço Internacional - AVSI Brasil, o projeto tem como objetivo reduzir a evasão escolar e melhorar o capital social da comunidade de Jardim Teresópolis em Betim/MG por meio da capacitação de jovens e de lideranças locais.

As atividades do projeto envolvem aulas de música e oficina de formação humana para 360 crianças e jovens da comunidade

Jardim Teresópolis, o encaminhamento dos jovens para o mercado da aprendizagem (programa jovem aprendiz), bem como a estruturação de um espaço coworking e a capacitação de 30 lideranças locais para a elaboração de projetos sociais comunitários.

Com os recursos do projeto, serão apoiadas, ainda, 10 ações sociais elaboradas pelos líderes comunitários para atendimento à comunidade local.

Educação



Projeto Conectados

Iniciativa em parceria com a Agrodan Social – Associação Sócio-Educacional, Cultural e Ambiental da Agrodan, empresa exportadora de manga, sediada em Belém de São Francisco (PE).

A empresa construiu e mantém em funcionamento a escola Professora Olindina Roriz Dantas, que, atualmente, atende a 265 alunos do maternal ao 7º ano do ensino fundamental. A escola funciona em tempo integral e oferece, além das atividades curriculares, aulas de artes, inglês, espanhol, esportes como atletismo e karatê, dança, robótica, informática com programação, teatro, música, etc. Também são oferecidas quatro refeições diárias e transporte escolar, que garante a frequência das crianças na escola.

Durante a pandemia do coronavírus e com a suspensão das aulas presenciais, a escola buscou se adaptar à necessidade de realização de aulas remotas, porém, nem todos os alunos

puderam participar em função da falta de acesso à internet e de equipamentos de informática.

Com a parceria da Fundação Banco do Brasil foram distribuídos tablets e notebooks para todos os alunos, bem como disponibilizada internet nas residências. Além disso, foi estruturado um estúdio para gravação das aulas.

Esses equipamentos e conteúdos serão utilizados não somente no período de pandemia, mas auxiliarão no aprimoramento das ferramentas de ensino (aulas gravadas para o Youtube, reuniões via Zoom, transmissões ao vivo para diferentes grupos, entre diversas outras oportunidades). Entende-se que as ferramentas para aulas remotas e on-line poderão aprimorar a forma de repassar os conteúdos e facilitar o processo de aprendizagem mesmo no período pós-pandemia, como ferramentas complementares às aulas presenciais e atividades de casa.

Geração de trabalho e renda



Projeto Tecendo o Amanhã

Parceria com o Instituto Proeza, sediado no Recanto das Emas, região administrativa do DF. O instituto realiza projetos de geração de renda, mediante a profissionalização de mulheres, bem como sua inclusão nos segmentos produtivos da economia, tendo como foco famílias do DF.

O objetivo do projeto apoiado pela Fundação Banco do Brasil é promover geração de renda para mulheres em situação vulnerável, por meio do desenvolvimento de um modelo de negócio social.

Uma das ações de capacitação profissionalizante do Instituto Proeza é o bordado. As mulheres em situação de vulnerabilidade atendidas na instituição recebem capacitação em bordado e confeccionam produtos variados que são comercializados principalmente em feiras.

Essa comercialização precisa ser aprimorada para se tornar algo com maior frequência, garantindo renda para as mulheres atendidas. Para tanto, o projeto conta com a participação de designers e estilistas que orientam o processo produtivo criando coleções e divulgando os produtos.

Uma das primeiras coleções desenvolvidas no âmbito do projeto foi a de tênis da empresa Jorge Bischoff. Foram recebidos em doação 300 tênis para serem bordados pelas participantes do projeto. Esses tênis foram comercializados pela Jorge Bischoff e o valor total da venda foi repassado às mulheres que trabalharam na confecção.

Também estão sendo elaboradas peças de crochê para “encapar” o prédio do Instituto Proeza, o qual se pretende, ao final da pandemia, se torne um local de visitação e compras, gerando renda para as mulheres envolvidas no projeto.

Outras ações de assistência a comunidades urbanas e rurais



Campanha Pense Rosa

Parceria entre a Fundação Banco do Brasil e a ONG Orientavida, o projeto tem como objetivo contribuir para a detecção precoce do câncer de mama e garantir tratamento adequado e tempestivo às mulheres de municípios do Norte, do Nordeste e do Centro-Oeste, onde há demanda represada por exames diagnósticos para o câncer de mama.

Há um processo de concertação com as secretarias de saúde dos municípios participantes do projeto, de forma a viabilizar a redução da fila de espera para realização da mamografia, oferecendo a realização dos exames em laboratórios particulares. Em contrapartida, a Secretaria de Saúde garante que as mulheres com resultados positivos sejam incluídas no tratamento disponibilizado pelo SUS.

O público-alvo do projeto são mulheres acima de 40 anos, em situação de vulnerabilidade e que aguardam a realização de exames diagnósticos para o câncer de mama em fila de espera do SUS.

As mulheres participantes do projeto são acompanhadas pela Orientavida desde a sua seleção na fila de espera para realização do exame diagnóstico, passando pela realização de exames complementares, se for necessário, até o assessoramento psicossocial e jurídico para o acesso ao tratamento adequado e tempestivo pelo SUS.

Serão atendidas 3000 mulheres com exame de mamografia e outros exames complementares, quando for o caso.

Impactos sociais observados em 2020

A pandemia do Coronavírus impactou de maneira significativa a execução dos projetos socioambientais durante o ano de 2020. Ainda assim, alguns parceiros, com as adaptações necessárias à segurança dos participantes e das equipes profissionais, puderam manter o funcionamento dos projetos socioambientais que já se encontravam em andamento, fruto de convênios celebrados com a Fundação Banco do Brasil em anos anteriores, obtendo resultados positivos na transformação da vida das pessoas. A seguir, apresentamos alguns exemplos:

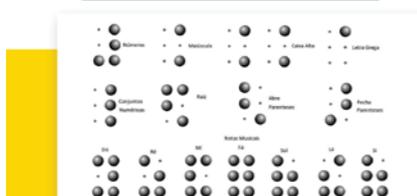


Educação



Código Universal de Cores em texto escrito em braille.

Como representar? Como usar?



A utilização do código de cores

Para escolas, instituto de cegos, organizações não governamentais e empresas.



Projeto Código Universal de Cores

Iniciativa alinhada ao objetivo para o desenvolvimento social – ODS04 – *Educação de Qualidade: assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos*, o projeto contribui para inclusão de pessoas com deficiência visual realizada em parceria com Instituto Legado de Empreendedorismo Social com sede no Paraná. O projeto tem como objetivo validar, normatizar e disseminar o sistema Código Universal de Cores.

O Projeto Código Universal de Cores refere-se a uma representação de pontos em relevo que permite a identificação de cores por pessoas daltônicas, pessoas com baixa visão e cegos. Trata-se de uma solução concreta constituída por pontos em relevos assim como o Braille, e garante sua aplicação em livros didáticos, gráficos, mapas, materiais pedagógicos, desenhos, além de pequenas e grandes peças, como brinquedos, entre outros, gerando uma infinidade de aplicações, inclusive, nas produções de textos acoplados à escrita Braille. Tendo em vista o sentimento de exclusão pelas pessoas com deficiência visual na sociedade contemporânea em que o destaque

visual é enfatizado pelo colorido das coisas, a percepção das Cores, a partir do Código Universal, torna-se imprescindível para essas pessoas. Uma vez que estas quando não conseguem fazer o reconhecimento, parcial ou total das cores, sentem-se excluídas e dependentes de terceiros para o reconhecimento das mesmas.

O investimento social da Fundação para desenvolver as atividades foi de aproximadamente 150 mil reais destinados a executar, dentre outras metas, a de produção de um painel interativo do código universal de cores e a realização de uma exposição desse painel em locais públicos de alta circulação de pessoas, além de pesquisas quanto a usabilidade do código e a normatização e certificação do código baseado em sistema braille. Serão 60 participantes diretos e centenas de indiretos que poderão se beneficiar do código, a ideia é disponibilizar para escolas e outras instituições de ensino.

A validação do código está em andamento no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e a normatização junto ao INMETRO.

Geração de trabalho e renda

Projeto Mulheres Quilombolas e Seus Quintais Produtivos



Em 2018/19 a Fundação Banco do Brasil lançou o Edital de Reaplicação de Tecnologias Sociais. Uma das instituições habilitadas nesse edital foi a **Associação Cristã de Base – ACB**, de Crato (CE) com um projeto cujo objetivo foi melhorar a gestão e a utilização dos recursos hídricos em comunidades quilombolas nos municípios cearenses de Salitre, Araripe, Potengi e Porteiras.

A ação foi voltada para a implementação de **Cisternas Chapéu do Padre Cícero, Sistemas de Bioágua Familiar e Quintais Produtivos**, no intuito de possibilitar aumento de renda e qualidade de vida.

Essas tecnologias sociais são estratégias de convivência com o semiárido e possuem importância significativa para um sistema resiliente de viabilização de água para produção e qualidade de vida durante todo o ano, inclusive nos períodos



de estiagem, pois envolvem a captação de água de chuva, o reuso de água e a produção agroecológica para garantia da segurança alimentar e geração de renda para as famílias ali residentes.

Foram implantadas 70 unidades integradas da cisterna Chapéu de Padre Cícero e Quintais Produtivos e, 25 sistemas de bioágua na região com os recursos do projeto.

Como resultado da implantação das tecnologias sociais e da realização das capacitações, as mulheres quilombolas estão conseguindo manter a água durante todo o ano e, com os quintais produtivos, já comercializando seus produtos, garantindo sua segurança alimentar e a geração de renda.

O investimento foi de R\$ 934 mil para atender cerca de 100 mulheres quilombolas e suas famílias.

Geração de trabalho e renda

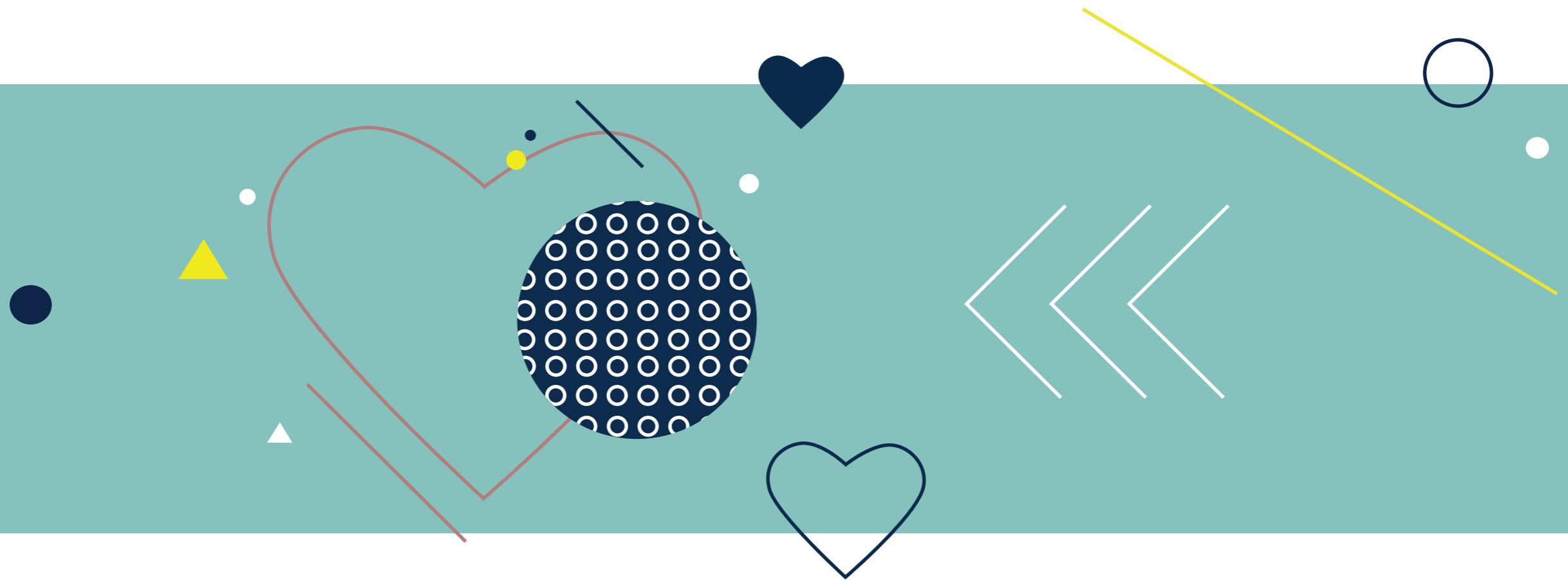
Projeto do Campo ao Consumidor

A Associação de Bairros de Produtores Rurais de Caconde e Região – Abapruc, foi contemplada na Chamada Direta PIS BB Fundação BB/2019 para contribuir para o desenvolvimento econômico e social na produção de café com sustentabilidade aos agricultores de Caconde (SP). O investimento de R\$ 235 mil beneficiou cerca de 25 produtores rurais da região com a aquisição de um trator e um caminhão. Esta aquisição propiciou um aumento significativo da extensão de área cultivada do café e da quantidade de sacas/hectare de café beneficiado.

O projeto possibilitou a implementação de um processo de transição de agricultura convencional para sistemas agroecológicos e orgânicos. O uso do trator durante o período de tratos culturais permite a adoção de boas práticas agrícolas, sem a aplicação de herbicidas. O caminhão tirou a dependência de terceiros no transporte de insumos e no escoamento da produção, o que, no período da pandemia e restrições sanitárias impostas, proporcionou um maior volume de produtos comercializados.



Avaliação de programas e projetos

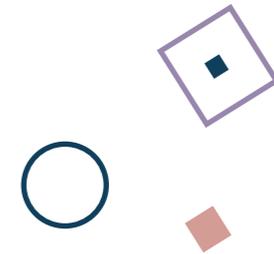


O processo de avaliação dos programas e projetos da Fundação BB foi revisado em 2020 para agregar maior robustez, eficiência, eficácia e agilidade. O modelo aprovado aprimora o processo avaliativo, conferindo maior efetividade aos resultados, segurança e disponibilidade das informações geradas e transparência às ações executadas. Além disso, o arcabouço de informações geradas pela avaliação poderá identificar os pontos fracos e fortes de programas e projetos e/ou oferecer estratégias para melhoria continuada.

Visando esse aprimoramento em todas as etapas do processo de avaliação, a Fundação BB se pautou em referências bibliográficas, encontros com membros do GIFE e da Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação, além de *benchmarking* com instituições do Terceiro Setor. A experiência contribuiu para ajustes no processo de definição de indicadores, meios para coleta e tratamento dos dados, e divulgação dos resultados.

Entre os desafios enfrentados, destaca-se a necessidade de aplicação das pesquisas de avaliação integralmente à distância. Desta forma, em 2020 foram realizadas avaliações de **Marco Zero** **[Marco Zero é a coleta de dados da situação inicial dos projetos e seus participantes. Seu objetivo é realizar uma análise situacional da realidade dos diferentes atores sociais ou ambientais envolvidos no início de um projeto. As informações levantadas nesta fase servirão para orientar o planejamento das ações futuras e servirão de guia para as outras fases de execução, bem como poderão ser utilizadas para medição dos impactos socioambientais das ações realizadas.]** da segunda etapa do Programa Ecoforte Redes, **Marco Um** **[O Marco Um é aplicado após o final da execução dos projetos para fins de comparação com o Marco Zero e apuração dos resultados dos projetos.]** do Projeto Nossa Feira Popular Solidária e avaliação de resultados da Ação Humanitária Covid-19.

A seguir são abordados os principais resultados observados em algumas das avaliações:



Programa Ecoforte Redes

Realizado em parceria com o Banco Nacional do Desenvolvimento Social – BNDES, o Programa integra a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – PNAPO e objetiva apoiar projetos territoriais de redes de agroecologia, extrativismo e produção orgânica, voltados à intensificação das práticas de manejo sustentável de produtos da sociobiodiversidade e de sistemas produtivos orgânicos e de base agroecológica.

A segunda fase do Programa se deu por meio do Edital 2017/030, em que foram selecionados 28 projetos de consolidação e estruturação de novas redes, viabilizando atendimento a 9.945 participantes diretos e investimento social totalizando R\$ 25 milhões.



A equipe de avaliação da Fundação BB realizou avaliação de Marco Zero da iniciativa, observando características gerais e variáveis relacionadas às redes, empreendimentos e participantes apoiados, obtendo os seguintes resultados:

- ✓ **40%** dos empreendimentos que compõem as redes são associações e **9%** cooperativas;
- ✓ **50%** das redes promovem treinamentos e intercâmbios voltados especificamente para as mulheres;
- ✓ **40%** das redes nunca acessaram outras políticas públicas;
- ✓ **33%** dos empreendimentos utilizam simultaneamente controles contábeis, de produção e de pessoal no seu processo de gestão;
- ✓ **91%** dos empreendimentos possuem mulheres ocupando funções de lideranças;
- ✓ **43%** dos empreendimentos entendem que o suporte oferecido pelas redes precisa ser melhorado;
- ✓ **56%** dos participantes são do sexo feminino;



- ✓ **R\$ 1.228** foi a renda média líquida mensal por participante;
- ✓ **63%** dos participantes nunca acessaram recursos do Pronaf – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar;
- ✓ **64%** não possuem certificação em produção orgânica ou agroecológica.

Projeto Nossa Feira Popular Solidária

Essa ação, implementada no âmbito da estratégia Município Mais que Digital – MMQD, do Banco do Brasil, teve como objetivo fortalecer as feiras livres como espaços socioculturais e de convivência, por meio do envolvimento dos atores locais em diversas iniciativas, a revitalização dos espaços de circulação, bem como ações voltadas à educação financeira e à responsabilidade socioambiental.

Em parceria com a Cáritas Brasileira, foram investidos R\$ 10,3 milhões para revitalização das feiras presentes em 21 municípios dos Estados do Maranhão, Piauí, Paraíba e Bahia, com atendimento a 2.768 feirantes.

A avaliação de Marco Um possibilitou comparar os indicadores mensurados no ano de 2018 (Marco Zero) e evidenciar os seguintes resultados da intervenção:

- ✓ incremento de **4%** na renda direta dos feirantes;
- ✓ aumento em **12** pontos percentuais na quantidade de feirantes que utilizam meios digitais na comercialização;
- ✓ variação de **23** pontos percentuais dos feirantes com capacitações em Educação Financeira;
- ✓ **58%** dos feirantes consideram que houve aumento na quantidade de clientes e de atividades culturais na feira;



✓ **43%** consideram que a feira está mais limpa atualmente;

✓ **79%** consideram que houve melhorias nas condições de trabalho.

Observou-se que o projeto foi exitoso quanto à organização e melhoria das condições de trabalho dos feirantes e circulação dos clientes nas feiras livres atendidas. As capacitações em educação financeira e a revitalização dos pontos de coleta do lixo também foram aspectos positivos da ação.

No entanto, a pandemia ocasionada pela Covid-19 prejudicou a dinâmica de funcionamento das feiras, afetando a renda direta dos feirantes e o processo de mobilização dos agentes bancários na implementação da estratégia Município Mais que Digital, do Banco do Brasil.

Ação Humanitária Covid-19

Importante iniciativa realizada em 2020 teve por objetivo minimizar os impactos negativos às populações afetadas pela pandemia causada pelo novo coronavírus, promovendo ações de assistência e de acesso e manutenção de direitos humanos básicos.

A ação foi realizada em parceria com o Governo Federal, por meio do projeto Arrecadação Solidária, BB Seguros, Banco Votorantim, Cooperforte, além de doações espontâneas, com investimento social total de R\$ 60,3 milhões utilizados na aquisição de 9,8 mil toneladas de alimentos distribuídos para 1,7 milhão de pessoas, contemplando ações específicas junto aos agricultores familiares e idosos atendidos por ILPI's (instituições de longa permanência para idosos).

O processo avaliativo objetivou contribuir para melhorar a eficácia e eficiência das ações humanitárias, a resposta das organizações ante as calamidades e a transparência durante o processo de prestação de contas.

Além dos números anteriormente informados, foram observados os seguintes resultados da ação humanitária:



Principais Resultados

- ✓ **49%** dos agricultores familiares atendidos obtiveram um rendimento médio na faixa acima de **R\$ 1.000**;
- ✓ para **39%** dos agricultores, os recursos supriram as necessidades básicas da família por 4 semanas;
- ✓ para **43%** dos idosos e **41%** do público em geral, os recursos providos pela Ação foram suficientes para 4 semanas;
- ✓ **56%** das instituições utilizaram equipamentos públicos para viabilizar as doações;
- ✓ **50%** das instituições classificaram como “muito satisfeitas” com relação ao tempo decorrido entre a formalização junto à Fundação BB e o recebimento dos recursos;
- ✓ o tempo médio de entrega das cestas básicas para o público foi entre **5 e 10** dias;
- ✓ **94%** das instituições classificaram a atuação da Fundação BB no enfrentamento da Covid-19 como “muito importante”;
- ✓ **100%** das instituições contaram com atuação de pessoas voluntárias.



Tecnologia Social

GRI 103-2 | 103-3



Realização



Apoio



Parceria



Rodada de investimento social inédita da Fundação BB conta com aporte de até R\$ 3 milhões

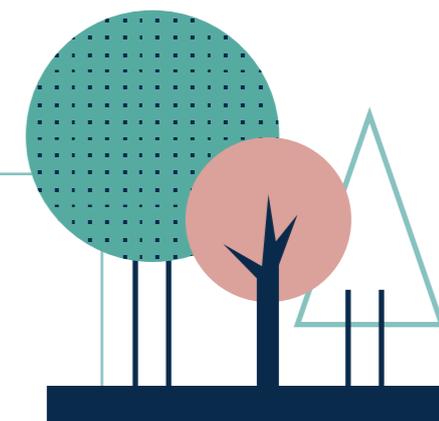
Em 2020, as tecnologias sociais continuaram na pauta de prioridades da Fundação BB. Além da plataforma **Transforma! Rede de Tecnologias Sociais** [Acesse: <https://transforma.fbb.org.br/>], base de dados colaborativa para troca de conhecimentos entre os usuários cadastrados, que tiveram suas tecnologias sociais certificadas pela Fundação BB, criamos o **Desafio Transforma!** – uma proposta alternativa aos editais de seleção de projetos.

O processo do **Desafio Transforma!** foi desenhado de forma similar ao das rodadas de investimento para *startups* e teve como objetivo a seleção de projetos de reaplicação de Tecnologias Sociais no tema Educação (qualificação profissional) e Meio Ambiente (saneamento e acesso à água).

Em sua primeira edição, foram recebidas 232 inscrições, sendo 134 da área de educação e 98 de meio ambiente. Uma comissão de seleção formada pelos funcionários da Fundação BB que compõem o comitê de Tecnologia Social realizou o processo para escolha das 10 finalistas, sendo 5 para cada tema.

Os projetos finalistas participaram do *Pitch Day*, dia de apresentação para uma banca de especialistas composta por representantes dos parceiros: BB Tecnologia e Serviços (BBTS), BB Gestão de Recursos (BB DTVM) e Ativos S.A. e apoiadores: Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), Microsoft e Grupo de Institutos Fundações e Empresas (GIFE).

Ao final do processo, foram selecionadas três iniciativas para cada tema:



Meio ambiente



Centro Feminista 08 de Março - Mossoró (RN)

Projeto: Água Viva Na Escola: transformando o semiárido



Centro de Agricultura Alternativa Vicente Nica - Turmalina (MG)

Projeto: Gestão participativa: água e produção orgânica no Vale do Jequitinhonha - MG



Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSMA) - Tefé (AM)

Projeto: Arranjo de Tecnologias Sociais de abastecimento de água para comunidades ribeirinhas da Amazônia

Educação



Polo de Proteção da Biodiversidade e Uso Sustentável dos Recursos Naturais (Poloprobio) - Castanhal (PA)

Projeto: Educação e Qualificação Profissional na Amazônia transformando vidas, com uma renda digna, identidade, qualidade de vida e equilíbrio ambiental



Fundação de Apoio a Universidade do Rio Grande - Rio Grande (RS)

Projeto: LeME Transforma





Escola de Dança e Integração Social para Criança e Adolescente (EDISCA) - Fortaleza (CE)

Projeto: A Vida É Feminina

As instituições receberão um investimento social de até R\$ 500 mil cada, para reaplicação de Tecnologias Sociais, soluções inovadoras para problemas sociais, que somam saberes populares e da ciência e geram impacto socioambiental positivo. “É uma forma diferente de selecionar projetos e trabalhar com Tecnologias Sociais que são muito importantes para a Fundação BB”, pontua Asclepius Soares (Pepe), presidente da Fundação BB.

Comunicação e Visibilidade

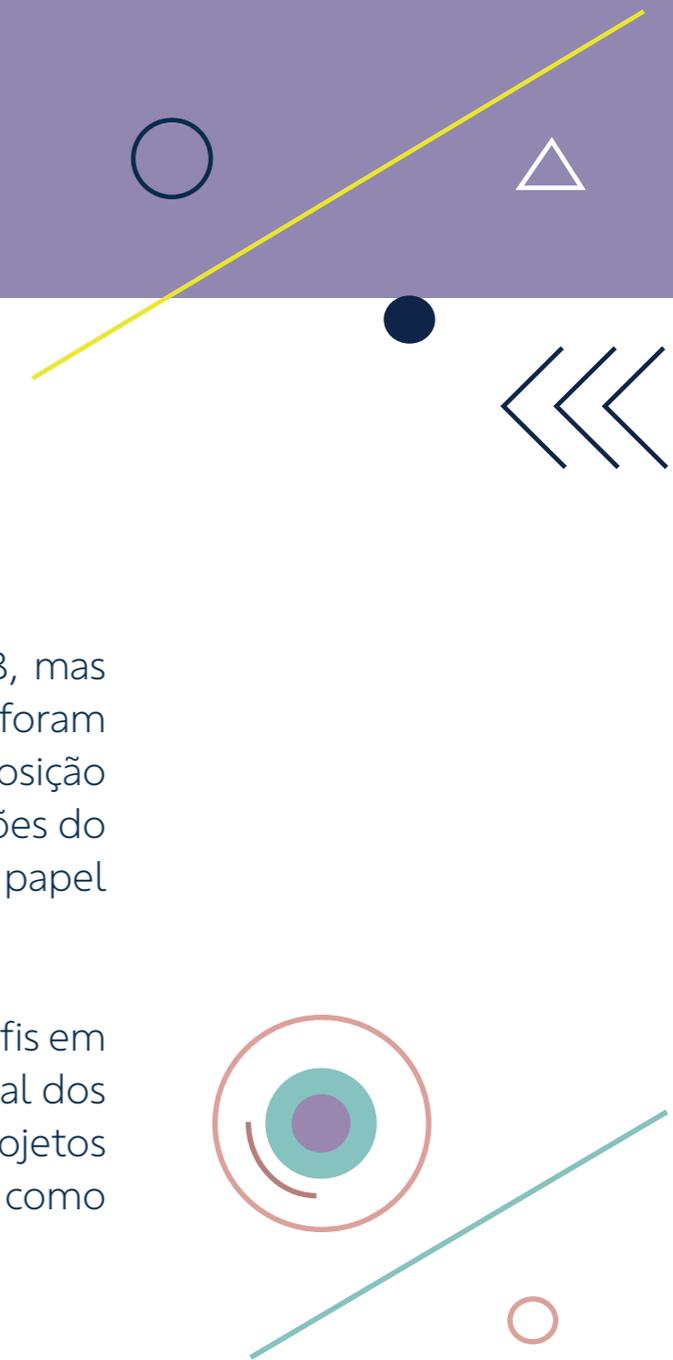
Posicionamento e Reputação

A imagem positiva constitui um ativo essencial na geração de valor não somente para a Fundação BB, mas também para seu Instituidor, o Banco do Brasil, investidores sociais e parceiros estratégicos. Em **2020**, foram publicadas **2.772** notícias em mídia espontânea, número 19% superior a 2019, sendo que **92,8%** da exposição foi positiva, fortalecendo ainda mais a marca Fundação BB diante da sociedade, setor público, organizações do Terceiro Setor, clientes e funcionários do Banco do Brasil e conglomerado, e evidenciando o relevante papel que desempenha para o desenvolvimento socioambiental no país.

Os conteúdos publicados em canais digitais próprios – como o Portal de Notícias da Fundação BB e os perfis em redes sociais: *Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn e YouTube*, responsáveis por **68,6%** da audiência total dos canais de comunicação, destacaram a transformação socioambiental promovida pelos programas e projetos com foco em seus participantes, valorizando as iniciativas realizadas, especialmente de ajuda humanitária, como a campanha **Proteja e Salve Vidas**, e de Tecnologias Sociais, como o **Desafio Transforma!**.

Público externo

Os projetos e ações desenvolvidos pela Fundação BB em 2020 foram destaque na **imprensa nacional e internacional, com 2.573 inserções positivas** em mídia espontânea. Entre as matérias e maior alcance de público estão:



- **Jornal Nacional (14/04/2020)** – editoria do quadro Solidariedade S.A., em que a emissora dedicou espaço para ressaltar o investimento social das organizações no combate aos efeitos da pandemia do novo coronavírus.
- **Folha de São Paulo (10/05/2020)** – reportagem de capa sobre o modelo estruturado pela Fundação BB e parceiros para compra da produção agrícola de pequenos agricultores para doação às comunidades locais, como forma de evitar o desperdício e garantir segurança alimentar em momento de crise.
- **Valor Econômico (11/05/2020)** – destaque no caderno Empresas divulgou a doação de recursos para a distribuição de 10 mil cestas básicas no município de Mogi das Cruzes (SP), beneficiando 5 mil pessoas em situação de vulnerabilidade.



Nas redes sociais, vale ressaltar o crescimento orgânico de **33,8%** do número de seguidores em 2020, chegando a 78.864 perfis que acompanham a Fundação BB no *Facebook*, *Instagram*, *Linkedin* e *Twitter*.

A partir do segundo semestre, a curadoria do *feed*, especialmente no *Instagram*, revelou alto potencial de incremento no número de impressões nos posts. Os três posts com **melhor performance do ano** foram:



Público interno

Em 2020, houve incremento significativo de **102%** no número visualizações totais nas matérias publicadas na Agência de Notícias da Intranet BB em comparação a 2019. Isto é, o número de visualizações totais mais que dobrou, demonstrando maior interesse do público interno pelas ações, projetos e programas desenvolvidos pela Fundação BB. A divulgação das ações de enfrentamento aos efeitos da pandemia por meio da campanha **Proteja e Salve Vidas** foi predominante nas publicações, seguida pela divulgação do **Desafio Transforma!**

Destaca-se o engajamento dos **funcionários do BB e do conglomerado em ações de endomarketing** com sorteios de brindes de instituições parceiras. No mês de outubro, em parceria com o Instituto Magnus e Instituto Proeza, duas ações somaram **30.055 participantes**. Essas ações contribuíram para **o crescimento de mais de 60% no número de seguidores da Fundação BB no Instagram**.

Os programas e projetos divulgados nos canais de comunicação internos foram positivamente reconhecidos pelos colaboradores institucionais, que expressaram sentimentos de gratidão e orgulho nos elogios registrados nos comentários das matérias publicadas, valorizando o papel da Fundação BB como executora do investimento social privado do BB.

Cientes BB

Em comemoração aos 35 anos da Fundação BB foi realizada uma inédita ação de marketing direto para 300 mil clientes BB, que receberam uma mensagem no app do Banco com convite para visualizar o vídeo institucional.

Proteja e Salve Vidas

A campanha de ajuda humanitária **Proteja e Salve Vidas**, lançada pela Fundação BB logo após o início da pandemia do novo coronavírus no país, foi potencializada com a parceria do **Banco do Brasil, BB Seguros, banco BV, Cooperforte e mais de 20.000 doadores voluntários**.

Idealizada para oferecer assistência às pessoas em situação de vulnerabilidade social, a ação também apoiou micro e pequenos empreendedores urbanos, pequenos produtores rurais e agricultores familiares com a aquisição de seus produtos, promovendo o apoio à cadeia produtiva nacional. Para amplificar a divulgação dessa ação, foi produzido vídeo que atingiu mais de **255 mil** visualizações no YouTube. (<https://youtu.be/FB4oiMLDl28>)

Os **Centros Culturais Banco do Brasil** também foram grandes parceiros da campanha, unindo cultura, solidariedade e incentivando a cultura de doação no Brasil.

Durante os meses de julho, agosto e setembro de 2020, parte dos recursos da bilheteria dos eventos do CCBB Brasília (Drive-in CCBB) foram revertidos para a campanha. Com o nome **Bilheteria Solidária**, a iniciativa viabilizou o apoio à Associação dos Produtores de Teatro (APTR), beneficiando famílias de camareiras, operadores e técnicos de teatro que tiveram suas atividades paralisadas durante a pandemia da Covid-19.

Diversas *lives* de artistas renomados como Zé Neto e Cristiano, Jota Quest, Capital Inicial, Xande de Pilares e Paralamas do Sucesso, promovidas pelo Banco do Brasil com apoio de parceiros do conglomerado BB, divulgaram a campanha da Fundação BB e disponibilizaram QR Codes para doação durante as apresentações, totalizando cerca de **R\$ 630 mil** que foram destinados às instituições sem fins lucrativos.



O site coronavirus.fbb.org.br foi um marco na transparência da aplicação dos recursos arrecadados, com a possibilidade de acompanhamento do destino das doações. O cantor Rogério Flausino e atletas patrocinados pelo BB, os embaixadores do esporte, como Virna, Nalbert, Fabizinha e Marilson dos Santos, participaram da divulgação, convidando as pessoas a acessarem a página na internet.

Cão-guia

A parceria com o Instituto Magnus propõe a inclusão social e o resgate da cidadania de pessoas com deficiência visual por meio do cão-guia, proporcionando a esses indivíduos ferramentas e recursos para uma melhor convivência familiar e comunitária.

O projeto **Educação para a Inclusão: um olhar para a vida** gerou elevado engajamento do público interno e externo, além da efetiva conscientização para a causa do deficiente visual.

Nas redes sociais e na Agência de Notícias do BB, os comentários positivos declararam o interesse pelo tema e revelaram histórias valiosas como a da Lara, filha de funcionária BB em **Boa Vista-RR**, e do Thiago, funcionário BB deficiente visual em **São Paulo-SP**.

Marcia Campos | 29/10/20 - 11h28

Elogio

A gente fica emocionado com uma ação nobre como essa.. que só poderia partir de um Banco como o nosso, que tem um papel social fundamental para a sociedade e que o exerce proporcionando essa dignidade àqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade social neste momento crítico, onde o país enfrenta grande crise social e econômica causada pela pandemia do coronavírus. Parabéns à FBB e ao CCBB pela grandeza de seus atos. #ccbb #fbb #orgulho



Karolliny Oliveira | 29/07/20 - 10h29

Elogio

Geeeente, que coisa linda!! Minha princesa já vai fazer 5 anos, cada dia mais independente. Meu sonho é logo, logo ela ter um cão-guia para auxiliá-la! Vou assistir essa live porque tenho muitas dúvidas a respeito do assunto para auxiliá-la num futuro próximo!! Como faz pra ganhar um mascote???? Já quero para a Lara 🥰🥰

Desafio Transforma!

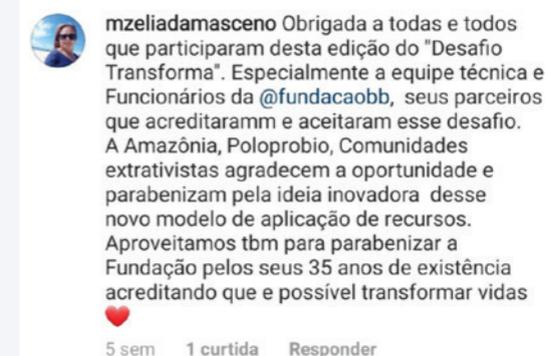
O Desafio Transforma!, rodada de investimento social em projetos para re aplicação de uma ou mais das 600 Tecnologias Sociais certificadas pela Fundação BB, recebeu em sua primeira edição 232 inscrições.

Com até R\$ 3 milhões de investimento para projetos nas áreas de **educação e meio ambiente**, a iniciativa impulsionou o Terceiro Setor e aproximou as novas gerações da mobilização social, do voluntariado e das ações sociais.

Durante evento virtual nos dias 1, 2 e 3 de dezembro, em comemoração aos 35 anos da Fundação BB, 10 finalistas participaram do **Pitch Day Socioambiental** e apresentaram suas propostas para uma banca de parceiros do projeto: BB Gestão de Recursos (BB DTVM), Ativos S.A., BB Tecnologia e Serviços (BBTS), e apoiadores: Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), Microsoft e Gife.

Destas, três iniciativas de cada área foram contempladas com o investimento social da Fundação BB para reaplicação das Tecnologias Sociais.

No terceiro dia, um momento de conversa com parceiros sobre histórias valiosas e o anúncio dos premiados, encerrou, com muita emoção, o evento que ficará na história da Fundação BB.



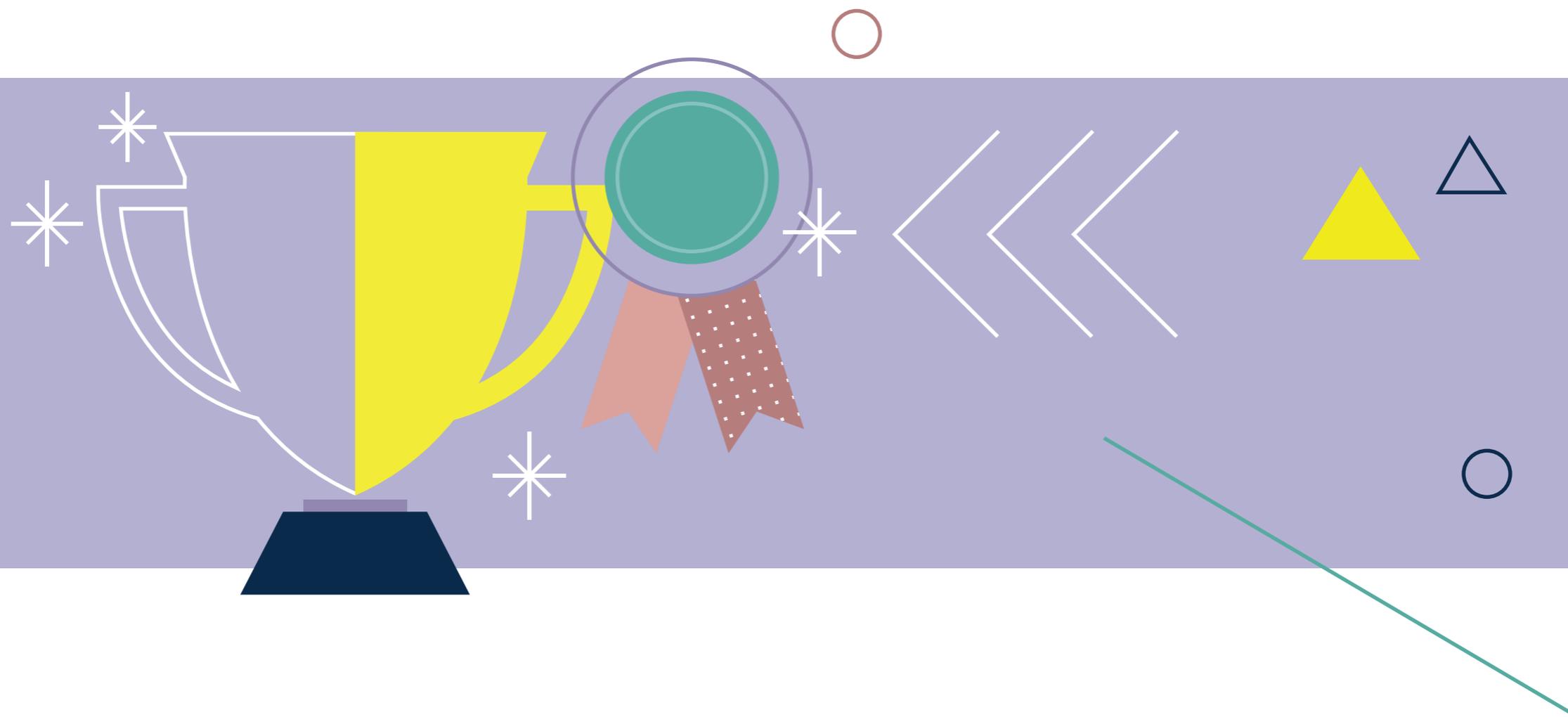
Música e Transformação

O projeto **Orquestrando o Brasil**, uma das parcerias da Fundação BB, Fiesp e BB Gestão de Recursos (BBDTVM), legado do maestro João Carlos Martins, ofereceu aprimoramento profissional a músicos em todo o país, bem como a oportunidade ao público de assistir concertos com orquestras regionais sob a regência do maestro.

Em um ano em que as manifestações artísticas aconteceram sobretudo por meio de *lives*, o **35º aniversário da Fundação BB foi celebrado no formato virtual**, com uma apresentação especial do **maestro João Carlos Martins** acompanhado pela GRU Sinfônica de Guarulhos (SP), no CCBB São Paulo. O evento virtual, transmitido pelas redes sociais, obteve mais de **206 mil visualizações** (https://www.youtube.com/watch?v=1TO4T_4tAsI&t=9s).



Premiações e Reconhecimento



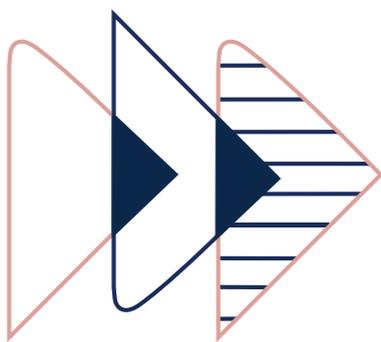
As premiações e o reconhecimento trazem ainda mais significado para cada iniciativa desenvolvida durante o ano. A Fundação BB conquistou direta e indiretamente **seis prêmios** em 2020.

No mês de outubro de 2020, o **Certificado GPTW – Great Place to Work** conferiu o reconhecimento institucional como um ótimo lugar para trabalhar. Ao todo foram 3.168 organizações inscritas, das quais 849 certificadas.

A campanha de Ajuda Humanitária **Proteja e Salve Vidas**, criada pela Fundação BB para apoio a ações de prevenção e combate aos efeitos do novo coronavírus, atendeu 1,7 milhões de pessoas em situação de vulnerabilidade e gerou visibilidade a **quatro ações de parceiros, colocando-as entre as Top 30 iniciativas do Prêmio Empreendedor Social da Folha de S. Paulo 2020**, que selecionou, premiou e fomentou as lideranças de destaque em meio à pandemia, que inovaram e buscaram ampliar o impacto de suas ações e serviços para responder aos novos desafios no país.

Na categoria Ajuda Humanitária, duas iniciativas em parceria com a Fundação BB foram eleitas pela organização: Renda Mínima para os catadores na pandemia, e Mães da Favela. E na categoria legado pós-pandemia, o destaque foi para as ações: Maré diz não ao coronavírus e Faça um bem incrível | Apoiando a cadeia produtiva nacional.

A campanha **Proteja e Salve Vidas** também foi finalista na categoria **Melhor Ação de Doação**, no **Prêmio ABCR Doação Solutions 2020**, da Associação Brasileira de Captadores de Recursos, que reconheceu as melhores ações realizadas durante o período da pandemia. A premiação buscou identificar quem são as pessoas e instituições que estão fazendo a diferença na captação de recursos de todo o Brasil e apresentaram soluções para mitigação dos problemas enfrentados ou agravados com a covid-19.



Certificado Emater

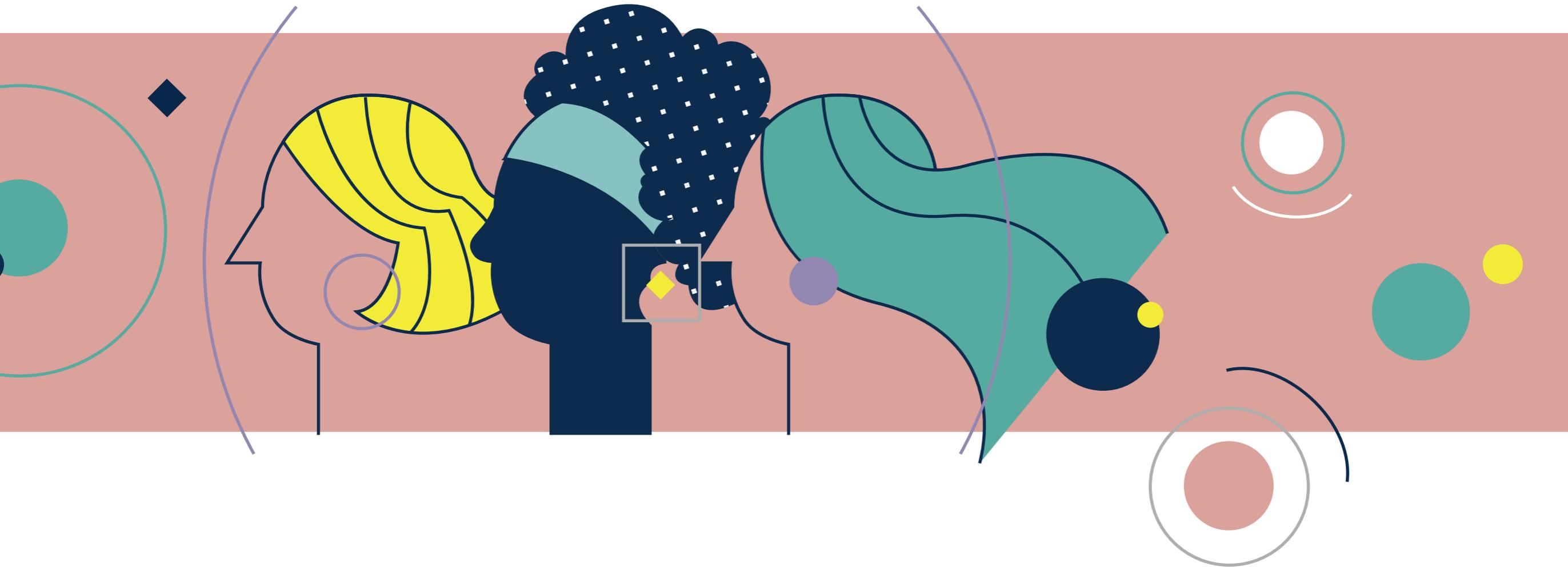
Diversidade, Igualdade e Inclusão

GRI 103-2 | 103-3 | G4-DMA



A Fundação Banco do Brasil dialoga com os diversos públicos e realiza ações que buscam promover a melhoria da qualidade de vida de todos os brasileiros, sem qualquer distinção.

Em destaque, algumas iniciativas e projetos apoiados durante o ano de 2020 que demonstram a atuação nos temas diversidade, igualdade e inclusão.



Fundação BB promove debate sobre empoderamento feminino

No dia internacional das mulheres, a Fundação BB realizou um debate sobre **empoderamento feminino**. Marina Schneider, da *startup* **EuCarbono** e Kátia Ferreira, do Instituto Proeza, participaram do evento e contaram um pouco da trajetória delas.

Marina destacou como começou a pensar sobre consumo consciente. “Um belo dia eu estava dirigindo o meu carro e me veio uma pergunta na minha cabeça: por que a montadora é punida por emitir estes gases na natureza e quem dirige não recebe punição?”. Foi esta pergunta que motivou a publicitária Marina Schneider a pensar em uma alternativa que unisse a natureza e o consumo.

A solução encontrada foi a criação da EuCarbono: uma plataforma para comercialização de produtos e serviços de empresas comprometidas com o meio ambiente, que cause o menor impacto negativo ao planeta. Além disso, 10% do lucro da empresa é revertido em projetos de recuperação do meio ambiente.

Katia Ferreira passou a ter consciência sobre os problemas que as mulheres enfrentam depois que começou a dar aulas de costura e bordado. Diante da violência doméstica, do abandono, da falta de emprego, a empreendedora social começou a desenvolver ações para gerar renda para as mulheres e assim elas poderem romper com o ciclo da violência e exclusão social.

“Com elas eu aprendi a minha vocação, que não era costurar ou bordar, mas dizer para cada uma delas que elas tinham capacidade, que elas podiam mudar de vida”, conta Kátia.

Em 2003, Kátia criou o Instituto Proeza para apoiar mulheres em situação de vulnerabilidade social e, desde 2018, a Fundação BB apoia um dos trabalhos desenvolvidos pela entidade, o projeto “Reuso de Resíduo Têxtil e Produção Comunitária de Pães e Alimentos” na região administrativa do Recanto das Emas/DF localizada a 25 quilômetros de Brasília.

Em 17 anos, o Proeza já capacitou mais de 2 mil mulheres e atende diariamente 268 famílias.



Manas à obra: elas mostram que construção também é papo de mulher

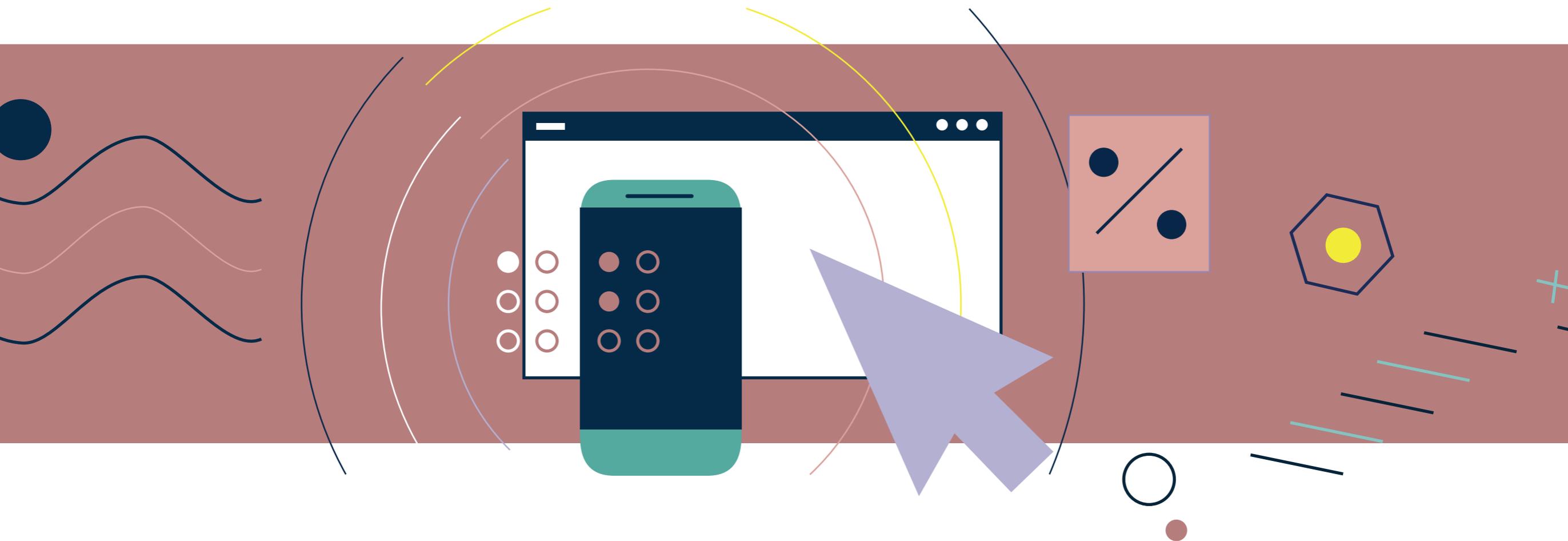
A imponência feminina reina nos lares. Em sua maioria, são as mulheres que cuidam da casa, da limpeza, das refeições, do cuidado com os filhos e, ainda, trabalham fora. E se além de tudo isso, elas também comandassem as obras e reformas de seus espaços? É com esta proposta que a **Arquitetura na Periferia**, do Instituto de Assessoria a Mulheres e Inovação - IAMÍ, de Belo Horizonte (MG) foi uma das finalistas na categoria Cidades Sustentáveis e/ou Inovação Digital do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2019. A iniciativa conquistou o 2º lugar e recebeu R\$ 30 mil pela metodologia, além da certificação de Tecnologia Social.

“É o reconhecimento social, ficamos satisfeitas em entender que nosso método é uma tecnologia que pode ser reaplicada. Além de tudo, a certificação é importante, pois ela transmite confiabilidade em nosso trabalho e nos possibilita investir em parcerias, editais e novos projetos. E o incentivo financeiro ajudou a construir nos primeiros meses de 2020, auxiliou a manter atividades administrativas e nos organizar para dar continuidade ao projeto”, conta Mari Borel, arquiteta da iniciativa Arquitetura na Periferia.

O projeto Arquitetura na Periferia reúne e capacita mulheres para a independência do instalar, reformar e construir a sua própria casa. O grupo atua no oferecimento de assessoria técnica a grupos de mulheres da periferia por intermédio de um processo em que elas são apresentadas às práticas e técnicas de projeto e planejamento de obras, e recebem um microfinanciamento para que conduzam com autonomia e sem desperdícios as reformas de suas casas.

Fazendo a diferença na vida de mulheres desde 2014, a metodologia atendeu 61 mulheres, e teve 300 pessoas impactadas diretamente.





Inserção juvenil na economia digital

O Projeto Inserção Juvenil na Economia Digital, realizado entre a Fundação BB e a Cesar School, foi idealizado com o propósito de preparar os jovens participantes do AABB Comunidade para o mercado de trabalho, com a ampliação do uso de novas tecnologias da informação e comunicação (TICs) que favoreçam o processo educativo deste público.

A iniciativa foi dividida em áreas de abrangência, com dez cidades no Nordeste, oito cidades no Sul e uma no Centro-Oeste. Foram desenvolvidas nas AABBs do Nordeste atividades como o estudo exploratório, produção de material didático, formação de educadores e a reaplicação do aprendizado junto aos educandos.



Marcela Cox, gerente de projetos educacionais da Cesar School, explicou que o projeto disponibilizou aos educadores cursos de ensino à distância vinculados à Economia Digital. Foi desenvolvido também no Ciclo do Empreendedor Titã (CET) um tabuleiro para a resolução de problemas reais. Neste jogo os jovens são apresentados a situações espelhadas em problemas da realidade e são incentivados a buscarem soluções de forma colaborativa. Em um terceiro momento foi trabalhado com os educandos e educadores a Conexão Jovem e Mercado.

Foram apresentadas aos participantes as principais exigências do mercado e as ferramentas necessárias para uma boa inclusão no mundo do trabalho e, a partir desse contexto, os participantes puderam desenvolver atividades de empreendedorismo digital, produção audiovisual, assim como habilidades socioemocionais.

Um dos frutos das atividades é o Álbum de Titãs, construído a partir da tecnologia social Conexão Jovem e Mercado. Foi despertado neste trabalho o potencial de 480 jovens das dez cidades nordestinas integrantes do AABB Comunidade. O Álbum de Titãs tem o objetivo de apresentar os participantes à novas conexões para o mercado de trabalho e traz o objetivo profissional, os cursos realizados, habilidades e contatos dos jovens.

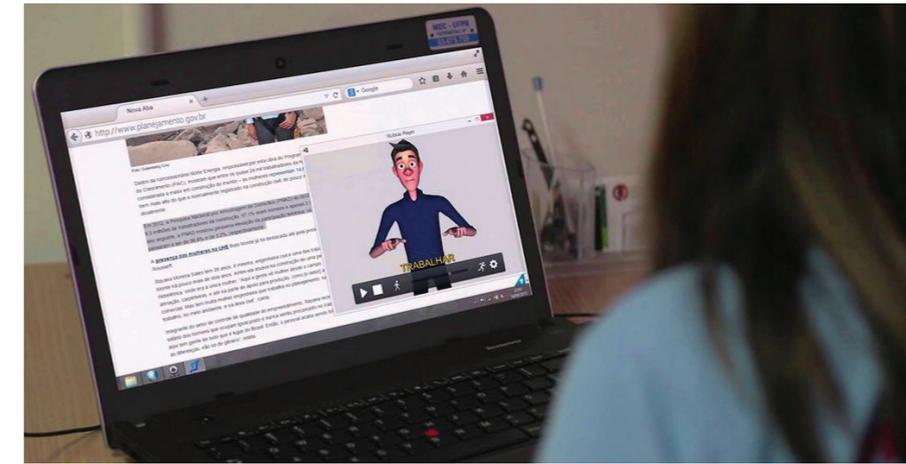
O programa AABB Comunidade, que integra família, escola e comunidade, proporciona complementação escolar a crianças e adolescentes de famílias de baixa renda e com idade entre seis e 18 anos incompletos.

VLibras: inovação e acessibilidade digital

Algumas tarefas do cotidiano, como acessar um site, podem não ser um problema para uma parcela da sociedade, mas para os deficientes auditivos não são tão simples. E, para mudar este cenário, a equipe do Núcleo de Pesquisa e Extensão Lavid, do Centro de Informática da Universidade Federal da Paraíba (CI/UFPB) desenvolveu o **VLibras**, uma plataforma tecnológica aberta, colaborativa e inovadora de inclusão digital que permite que pessoas surdas possam acessar conteúdos digitais na sua língua natural em diversos contextos.



A ideia de desenvolvimento aconteceu quando o Centro de Informática da UFPB – Universidade Federal da Paraíba recebeu Hozana Raquel, a primeira aluna surda do curso de Ciência da Computação, em 2009. Na ocasião, a UFPB não tinha intérpretes de Libras contratados que pudessem acompanhá-la nas aulas. A necessidade de integrar Hozana às rotinas acadêmicas motivou pesquisadores do Laboratório de Aplicações de Vídeo Digital (LAVID) a projetar uma solução que pudesse ajudá-la no acesso ao material para estudar e no processo de comunicação com os professores. O projeto foi evoluindo e com parcerias entre a UFPB, o Ministério da Economia (ME), Secretaria de Governo Digital (SGD) e a Rede Nacional de Pesquisa (RNP), a **Suíte VLibras** vem sendo continuamente construída e aperfeiçoada desde 2011.



A plataforma de código aberto é gratuita e traduz automaticamente conteúdos digitais em diversos suportes (textos, áudios e vídeos) para a Língua Brasileira de Sinais (Libras) através de um Avatar 3D, tornando computadores, dispositivos móveis e websites acessíveis para pessoas surdas. Os componentes da ferramenta podem ser livremente integrados a qualquer fonte de conteúdo digital. Seu dicionário 3D é um dos maiores do tipo do mundo, com quase 17 mil sinais.

Coordenador de desenvolvimento do VLibras, Tiago Maritan ressalta que, atualmente, as pessoas com deficiência auditiva têm um pouco mais de dificuldade para acessar cursos superiores e ter um posicionamento melhor no mercado de trabalho. “Isso ocorre principalmente porque não há acessibilidade plena, acesso à informação adequado para eles em todos os meios. Como o resto da população não é proficiente em Libras, eles acabam dependendo dos intérpretes humanos para se comunicar e acessar informações. Mas isso vem melhorando com o tempo. Tenho sentido alguns avanços nisso com relação a conscientização, políticas públicas e novas tecnologias que aos poucos vão ajudando a eliminar essas barreiras”, explica.

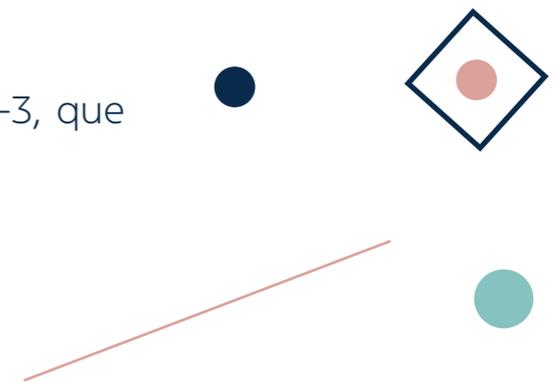
Reconhecimento

Certificada no Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2019, a solução contabiliza mais de 200 mil downloads, cerca de 6 milhões de acessos diários, e é utilizada em 600 mil páginas na web. “É um projeto que nos enche de orgulho. A sua motivação e finalidade é fonte de empatia imediata e de gratificação permanente para todos os surdos, intérpretes, linguistas, alunos, docentes, pesquisadores e demais profissionais que tiveram a oportunidade de contribuir com o seu desenvolvimento durante todos esses anos. A certificação do VLibras como uma tecnologia social ativa e útil é um verdadeiro prêmio para todos nós”, destaca Tiago Maritan.

Integração e referência

O VLibras é usado diariamente em milhões de acessos de todos os seus componentes. Está nativamente integrado em todos os sites do Governo Federal, além de diversos outros portais de entidades públicas e privadas, a exemplo da Câmara dos Deputados, Senado Federal, de Tribunais Regionais, Prefeituras, Governos do Estado, entre outros. “Recebemos relatos frequentes de iniciativas e novos trabalhos acadêmicos em universidades do Brasil inteiro que estão utilizando o VLibras para que as suas soluções, ferramentas e novas tecnologias já estejam disponíveis de forma acessível para a comunidade surda. Isso nos enche de orgulho e é um reconhecimento bacana que o nosso trabalho está ajudando de alguma forma”, conta Tiago.

Com sua força inovadora, o projeto também foi usado como referência na especificação ABNT 15610-3, que define o padrão para transmissão de conteúdos em Libras no Sistema Brasileiro de TV Digital.



Educação para inclusão

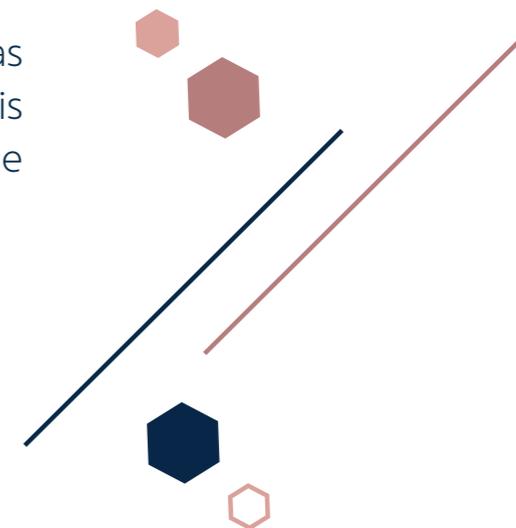
A Fundação Banco do Brasil e o Instituto Magnus firmaram a parceria “**Educação para inclusão: um olhar para a vida**”, que tem por objetivo promover ações educativas para desenvolver habilidades e a autonomia de pessoas com deficiência visual por meio do uso do cão-guia.

A iniciativa foi desenhada para ser desenvolvida em quatro etapas: fase de socialização do cão-guia com famílias socializadoras por 12 meses; treinamento do cão (quando ele retorna ao Instituto Magnus para ser treinado e se tornar apto a ser um cão-guia); formação de novos instrutores e palestras e capacitações para mobilizar as pessoas a se envolverem com a causa do cão-guia.

Para o representante do Instituto Magnus, Thiago Pereira, a parceria é de grande importância, pois alia a solidez de uma instituição consolidada, como a Fundação BB, com a proatividade e o dinamismo do Instituto Magnus. “A Fundação é uma instituição extremamente séria e transmite ainda mais credibilidade ao nosso trabalho. Nosso desejo é que consigamos prosperar cada vez mais lado a lado”, completa Thiago.

Junto à formalização foi lançada a área do doador do cão-guia, com o objetivo de sensibilizar as pessoas a se conscientizarem sobre a importância de formar cães-guias no Brasil para facilitar a mobilidade das pessoas com deficiência visual e captar recursos para a causa.

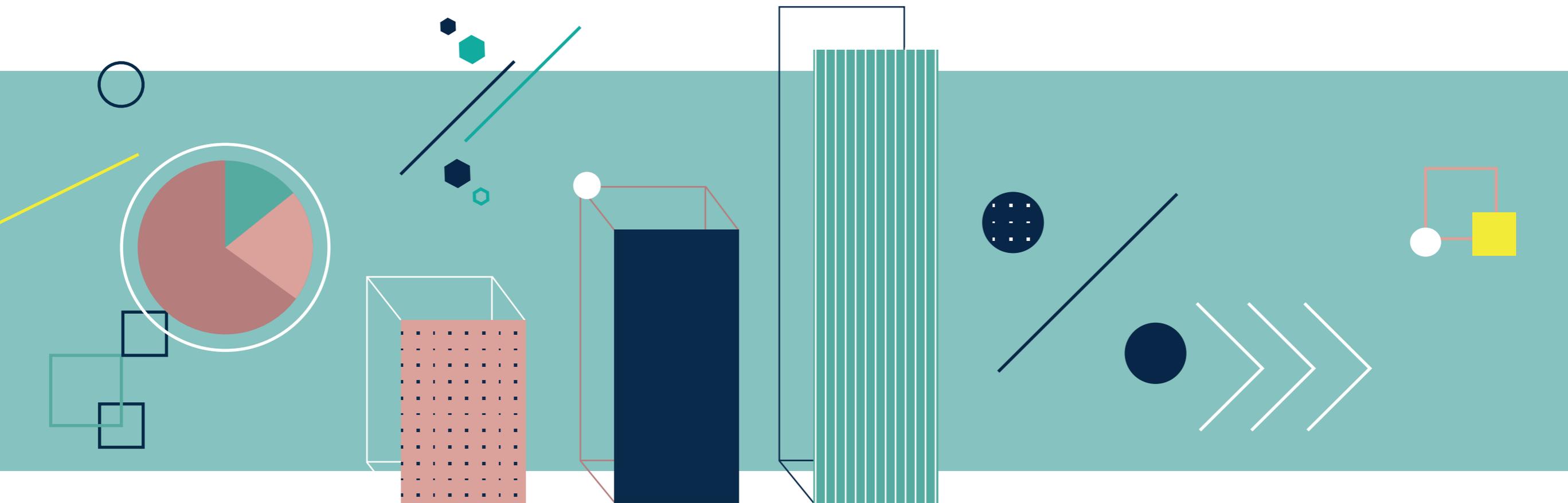
No Brasil, há aproximadamente sete milhões de pessoas com deficiência visual, segundo dados do IBGE e apenas 200 cães-guias em atividade. Grande parte destes animais receberam treinamento em instituições internacionais e a parceria entre a Fundação BB e Instituto Magnus pretende ampliar o número de cães treinados no país e possibilitar acesso às pessoas com deficiência visual.



Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras

As políticas contábeis adotadas pela Fundação BB são aplicadas de forma consistente em todos os períodos. As demonstrações contábeis consolidadas são elaboradas a partir das diretrizes emanadas na Lei das Sociedades por Ações, e estão apresentadas de acordo com as práticas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC), aprovadas pela auditoria independente.

Os instrumentos financeiros da Fundação BB encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelos saldos de aplicações financeiras, outros créditos, contas a pagar, encargos a recolher e outras obrigações.



Balanço patrimonial consolidado

Em milhares de Reais

ATIVO	Nota	31.12.2020	31.12.2019
CIRCULANTE		125.162	93.316
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	54.565	27.227
Instrumentos Financeiros	5.a	66.283	56.596
Outros Créditos	6	4.314	9.493
NÃO CIRCULANTE		221.562	209.662
Instrumentos Financeiros	5.a	217.750	198.282
Outros Créditos	6	3.184	10.554
Imobilizado de Uso	7	619	811
Intangível	8	9	15
TOTAL DO ATIVO		346.724	302.978

PASSIVO / PATRIMÔNIO SOCIAL	Nota	31.12.2020	31.12.2019
CIRCULANTE		39.214	28.707
Liberações, Repasses e Pagamentos a Efetuar		4.108	5.149
Projetos sociais contratados	9	163	830
Obrigações a pagar	10	3.945	4.319
Recursos de Convênios	11.b	19.152	20.276
Recursos Doados Condicionais		15.201	2.684
Outras Obrigações		1	--
Provisões Trabalhistas e Cíveis	12.b	752	598

Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras

ATIVO	Nota	31.12.2020	31.12.2019
NÃO CIRCULANTE		3.185	10.448
Liberações, Repasses e Pagamentos a Efetuar		1	6
Recursos de Convênios	11.b	3.184	10.442
PATRIMÔNIO SOCIAL		304.325	263.823
Fundo patrimonial	13	209.129	198.711
Superávits acumulados	13	95.196	65.112
TOTAL DO PASSIVO		346.724	302.978

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração consolidada do resultado

Em milhares de Reais

	Nota	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
RECEITAS OPERACIONAIS		361.468	112.483
Receitas de Doações e Contribuições	14	105.270	77.624
Resultado Financeiro	15	22.517	25.930
Receitas financeiras recursos próprios		27.561	29.233
Receitas financeiras recursos de terceiros		670	1.186
Despesas financeiras fundos de investimento exclusivos		(5.714)	(4.489)
Receitas de Recuperação de Exercícios Anteriores	16	869	76
Receitas de Recuperação de Despesas de Convênios	17	231.014	8.848
Outras Receitas	18	1.798	5

Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras

DESPESAS OPERACIONAIS		(320.966)	(121.804)
Despesas com Investimento Social	19	(273.515)	(76.948)
Recursos próprios		(42.501)	(68.100)
Recursos de terceiros		(231.014)	(8.848)
Despesas com Pessoal	20	(38.353)	(37.002)
Despesas Administrativas	21	(4.335)	(4.808)
Despesas com Comunicação Institucional	21	(809)	(1.385)
Despesas com Anulação de Receitas Financeiras	22	(1.128)	(1.309)
Outras Despesas	23	(2.826)	(352)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		40.502	(9.321)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado abrangente

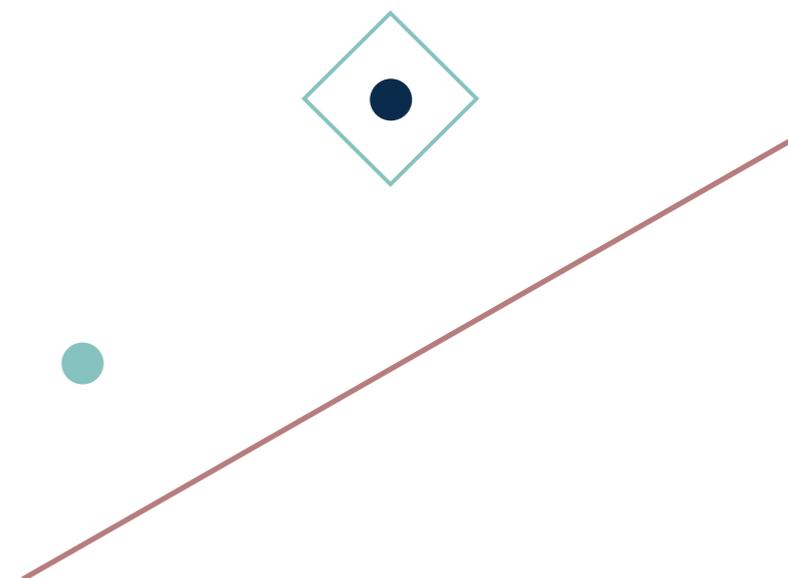
Em milhares de Reais

		Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		40.502	(9.321)
Outros resultados abrangentes		--	--
Resultado Financeiro		--	--
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		40.502	(9.321)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

O documento que contém as Demonstrações Contábeis Consolidadas pode ser acessado, na íntegra, no portal da Fundação Banco do Brasil na internet – www.fbb.org.br.

A Prestação de Contas da Fundação BB, relativa ao exercício 2020, foi aprovada pelo Conselho Curador em reunião de 23.03.2021, diante das informações prestadas nas Demonstrações Contábeis e Financeiras, no Relatório de Atividades e no Sumário da Execução Orçamentária, após a apresentação dos pareceres da Auditoria Independente e do Conselho Fiscal, ambos sem ressalvas.



Índice de conteúdo GRI standards

GRI 102-55

Indicador	Título	Observações	Omissões	ODS
GRI 101 Fundamentos 2016				
GRI 102 Indicadores gerais 2016				
Perfil Organizacional				
102-1 Nome da Organização	A Fundação BB (Quem Somos)		-	
102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	A Fundação BB (Quem Somos)	Estatutariamente, a Fundação BB tem por objetivos promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos de Educação, Cultura, Saúde, Assistência Social, Recreação e Desporto, Ciência e Tecnologia e Assistência a Comunidades Urbano-Rurais.	-	
102-3 Localização da sede da organização	A Fundação BB (Quem Somos) e Créditos		-	
102-4 Localização das operações	A Fundação BB (Quem Somos)		-	
102-5 Controle acionário e forma jurídica da organização	A Fundação BB (Quem Somos)		-	
102-6 Mercados em que a organização atua	A Fundação BB (Quem Somos)		-	
102-7 Porte da organização	A Fundação BB (As Pessoas da Fundação BB)		-	4, 5, 8, 10
102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	A Fundação BB (As Pessoas da Fundação BB)	A Fundação BB não se utiliza do trabalho de voluntários para a realização de seus projetos. Todos os colaboradores prestam serviços em Brasília (DF).	-	4, 5, 8, 10
102-9 Cadeia de fornecedores da organização	A Fundação BB (Fornecedores)		-	8
102-10 Mudanças significativas ocorridas na organização ou em sua cadeia de fornecedores	--	Não houve mudanças significativas no período.	-	
102-11 Abordagem ou princípio da precaução	A Fundação BB (Gestão de Riscos e Controles Internos)		-	16
102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	A Fundação BB (Estratégia / Governança / Ética e Transparência)		-	16, 17
102-13 Participação em associações	A Fundação BB (Participação em Comissões e Comitês - Fóruns Externos)		-	

Índice de conteúdo GRI standards

Estratégia				
102-14 Declaração do presidente	Mensagem da Liderança		-	
102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	A Fundação BB (Estratégia)		-	16, 17
Ética e Integridade				
102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	A Fundação BB (Estratégia / Ética e Transparência)		-	16, 17
102-17 Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	A Fundação BB (Engajamento e Diálogo)		-	16, 17
Governança				
102-18 Estrutura de governança	A Fundação BB (Estrutura Organizacional)		-	16
102-22 Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês	A Fundação BB (Estrutura Organizacional)		-	16
102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	A Fundação BB (Estrutura Organizacional)	O Presidente do Banco do Brasil é o Presidente do Conselho Curador. Ele não acumula o cargo de Presidente da Fundação BB e não exerce função executiva na Instituição.	-	16
102-31 Revisão dos tópicos econômicos, ambientais e sociais	A Fundação BB (Estratégia)		-	
102-32 Papel do mais alto órgão de governança no relatório de sustentabilidade	Sobre o Relatório de Atividades		-	
102-35 Políticas de remuneração	A Fundação BB (As Pessoas da Fundação BB)	A Fundação BB não oferece aos seus Conselheiros quaisquer tipos de remuneração, vantagem ou benefício. O Presidente e Diretores Executivos são remunerados pelo Instituidor. O corpo de empregados da Fundação BB faz jus à remuneração dos cargos para os quais foram designados, mantendo a relação com os níveis de responsabilidade funcional praticados pelo Banco do Brasil.	-	8

Índice de conteúdo GRI standards

Engajamento de partes interessadas				
102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	Sobre o Relatório (Matriz de Materialidade)		-	
102-41 Acordos de negociação coletiva	---	100% dos funcionários da Fundação BB estão cobertos pelo Acordo Coletivo de Trabalho da categoria.	-	8
102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	Sobre o Relatório de Atividades (Matriz de Materialidade)		-	
102-43 Abordagem adotada pela organização para envolver os <i>stakeholders</i>	Sobre o Relatório de Atividades (Matriz de Materialidade)		-	
102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas	Sobre o Relatório de Atividades (Matriz de Materialidade)		-	
Práticas do Relato				
102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Sobre o Relatório de Atividades	A Fundação BB não possui filial.	-	
102-46 Definição do conteúdo do relatório e limites dos temas materiais	Sobre o Relatório de Atividades (Matriz de Materialidade)		-	
102-47 Lista dos temas materiais	Sobre o Relatório de Atividades (Matriz de Materialidade)		-	
102-48 Reformulações de informações	---	Não houve.	-	
102-49 Alterações no relatório	Sobre o Relatório de Atividades (Matriz de Materialidade)		-	
102-50 Período do relatório	Sobre o Relatório de Atividades		-	
102-51 Data do relatório anterior mais recente	---	O Relatório de Atividades 2020 foi aprovado pelo Conselho Curador em 25.03.2021.	-	
102-52 Ciclo de relato do relatório	Sobre o Relatório de Atividades		-	
102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	Sobre o Relatório de Atividades		-	
102-54 Abordagem do relato de acordo com os padrões GRI	Sobre o Relatório de Atividades		-	
102-55 Sumário de conteúdo GRI	Índice GRI		-	
102-56 Asseguração externa	---	Não foi realizada verificação externa para o Relatório.	-	
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016				
103-1 Explicação do tema material e seus limites	Sobre o Relatório de Atividades (Matriz de Materialidade)		-	

Temas materiais

Ajuda humanitária/assistência social (causas emergentes)

103-2 Forma de gestão e seus componentes	Ajuda Humanitária		-	16
103-3 Avaliação da forma de gestão	Ajuda Humanitária		-	16

Ética e transparência

103-2 Forma de gestão e seus componentes	A Fundação BB (Ética e Transparência)		-	16
103-3 Avaliação da forma de gestão	A Fundação BB (Ética e Transparência)		-	16
205-2 Comunicação e treinamento sobre políticas e práticas anticorrupção	A Fundação BB (Ética e Transparência)		-	16
205-3 Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	---	Não houve casos relativos à corrupção contra a organização e/ou seus colaboradores no ano de 2020.	-	16

Diversidade, igualdade e inclusão

103-2 Forma de gestão e seus componentes	Diversidade, Igualdade e Inclusão		-	17
103-3 Avaliação da forma de gestão	Diversidade, Igualdade e Inclusão		-	17
G4-DMA Engajamento de <i>stakeholders</i> afetados (NGO1)	Diversidade, Igualdade e Inclusão		-	17
G4-DMA Gênero e diversidade nos programas e projetos (NGO4)	Diversidade, Igualdade e Inclusão		-	5

Responsabilidade socioambiental em programas e projetos

103-2 Forma de gestão e seus componentes	Principais Resultados		-	1, 2, 5, 8, 10, 11, 12, 15
103-3 Avaliação da forma de gestão	Principais Resultados		-	1, 2, 5, 8, 10, 11, 12, 15
304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	Principais Resultados		-	2, 11, 12, 15
412-3 Acordos e contratos de investimentos que incluem cláusulas de direitos humanos	Principais Resultados		-	8
413-1 Programas ou projetos com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto, programas de desenvolvimento	Principais Resultados		-	

Temas materiais

Tecnologia social

103-2 Forma de gestão e seus componentes	Principais Resultados (Tecnologia Social)		-	2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11,13, 15, 16
103-3 Avaliação da forma de gestão	Principais Resultados (Tecnologia Social)		-	2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11,13, 15, 16

Articulação do investimento social

103-2 Forma de gestão e seus componentes	Parcerias e Relacionamentos			1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 15
103-3 Avaliação da forma de gestão	Parcerias e Relacionamentos			1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 15
G4-DMA Monitoramento, avaliação e aprendizagem (NGO3)	Parcerias e Relacionamentos			1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 15

Conteúdos específicos – GRI standards

Desempenho Econômico

201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Principais Resultados		-	8
---	-----------------------	--	---	---

Impactos econômicos indiretos

203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	A Fundação BB (As Pessoas da Fundação BB)		-	4, 10, 11, 12, 15
--	---	--	---	-------------------

Conteúdos específicos – GRI standards

Emprego

401-1 Novas contratações e rotatividade de funcionários	A Fundação BB (As Pessoas da Fundação BB)		-	8
401-2 Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	A Fundação BB (As Pessoas da Fundação BB)		-	8
401-3 Licença-maternidade e paternidade	A Fundação BB (As Pessoas da Fundação BB)		-	5

Treinamento e Educação

404-1 Média de horas de treinamento por ano dos funcionários	A Fundação BB (As Pessoas da Fundação BB)		-	4, 5, 10
404-3 Percentual de funcionários que recebem análise de desempenho	A Fundação BB (As Pessoas da Fundação BB)		-	4, 5, 10

Diversidade e Igualdade de Oportunidades

405-1 Diversidade em órgãos de governança e funcionários	A Fundação BB (As Pessoas da Fundação BB)		-	4, 5, 10
--	---	--	---	----------

Não Discriminação

406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	---	Não recebemos registro de casos de discriminação na Fundação BB em 2020	-	16
---	-----	---	---	----

Complemento de conteúdos setoriais – ONG

G4-DMA Gênero e Diversidade (NGO4)	Diversidade, Igualdade e Inclusão		-	5
G4-DMA Fontes de financiamento por categoria e cinco maiores doadores e valor monetário de sua contribuição (NGO8)	Parcerias e Relacionamentos		-	17
G4-DMA Mecanismos de feedback e reclamações de colaboradores, e sua solução (NGO9)	A Fundação BB (Engajamento e Diálogo)		-	16, 17

Expediente

Conselho Curador

Membros Natos

Asclepius Ramatiz Lopes Soares

André Guilherme Brandão

Vago – Representante dos Acionistas Minoritários no Conselho de Administração do Banco do Brasil

Membros Temporários (Titulares e Suplentes)

Amauri Garcia Lellis Júnior

Ana Cláudia Kakinoff Correa

Ana Maria Rodrigues Borro Macedo

Ênio Mathias Ferreira

Frederico Guilherme Fernandes de Queiroz Filho

Ilda Ribeiro Peliz

José de Castro Barreto Júnior

Lídia Freire Abdalla Nery

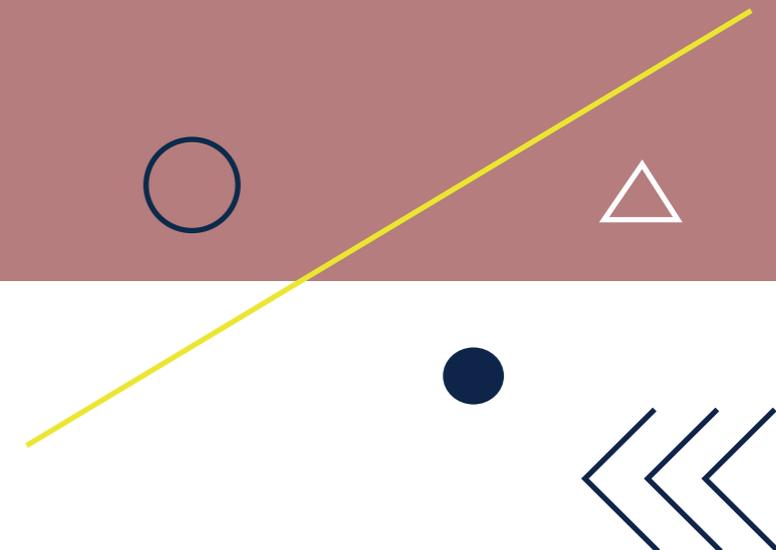
Marcelo Gonçalves Farinha

Marcelo Otávio Wagner

Mauro Biancamano Guimarães

Rosa Maria Neumann

Sandra Santana Soares Costa



Conselho Fiscal

Membros Titulares

Alexandre Carneiro Cerqueira

Rogério Valsechy Karl

Wilsa Figueiredo

Membros Suplentes

Cláudia Ohtoshi Larrubia

Marcelo Kalume Reis

Nilo José Panazzolo

Diretoria Executiva



Presidente

Asclepius Ramatiz Lopes Soares



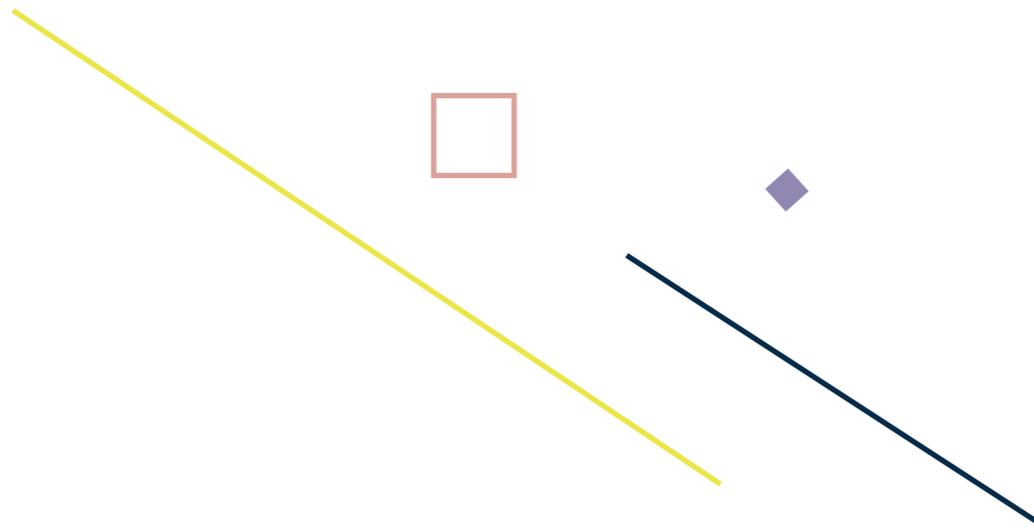
Diretor de Desenvolvimento Social

Rogério Bressan Biruel



Diretor de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística

Roberto Luiz Benkenstein



Gestores



Alírio Pereira Filho
Gerência de Controles e Riscos



Allan Lopes Santos
Gerência de Estratégia e Governança



Ana Carolina Barchesi
Gerência de Análise e Avaliação



André Grangeiro Botelho
Gerência de Monitoramento



Edson **Anelli**
Gerência de Finanças e Controladoria



Erick Campos Nogueira
Gerência de Tecnologia da Informação



Fábio Marcelo **Depiné**
Gerência de Pagamentos e Contratações



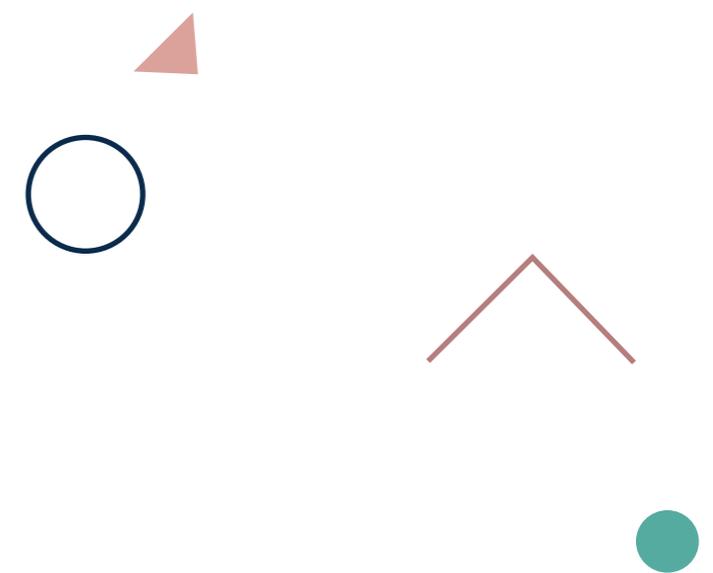
Patrícia Cartolano **Chaim**
Gerência de Comunicação



Patrícia Lustosa Borges de Lima Vieira
Gerência de Pessoas e Infraestrutura



Rodrigo Octávio Lopes Neves
Gerência de Portfólio



Créditos

Coordenação Geral

Diretoria Executiva

Gerência de Estratégia e Governança

Gerência de Comunicação

Edição e Revisão

Darlan Ademir Scheer

Lilia Aparecida Ramos de Lima

Luciana Veloso Ferreira

Identidade Visual

Camila Costa Guimarães

Arte Gráfica

Agência MAVERICK 360

Desenvolvimento Web

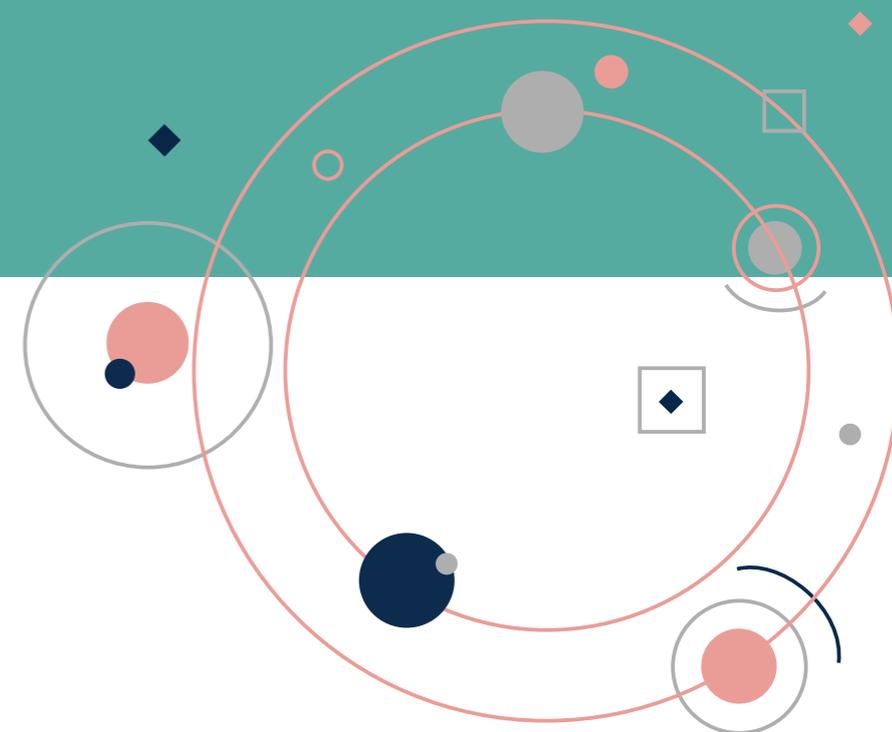
Agência MAVERICK 360

Fotos

Acervo Fundação Banco do Brasil

Curadoria de Imagens

Alenor Alves da Silva Júnior



Agradecemos a todos os colaboradores e demais públicos de relacionamento que contribuíram direta ou indiretamente para a elaboração deste documento.

Esta publicação é de responsabilidade da:

Fundação Banco do Brasil SCES Trecho 2, Lote 22, Edifício Tancredo Neves, 2º andar CEP 70200-002 Brasília (DF)

www.fbb.org.br

Para informações, sugestões, críticas ou comentários sobre esse Relatório:

estrategia.govcorp@fbb.org.br comunicacao@fbb.org.br

Para conhecer a Fundação BB e acessar fotos, vídeos e publicações oficiais, confira nossos perfis nas redes sociais:



[instagram.com/fundacaobb](https://www.instagram.com/fundacaobb)



[youtube.com/fundacaobb](https://www.youtube.com/fundacaobb)



[linkedin.com/company/fundacaobb](https://www.linkedin.com/company/fundacaobb)



twitter.com/fundacaobb



[facebook.com/fundacaobb](https://www.facebook.com/fundacaobb)

